



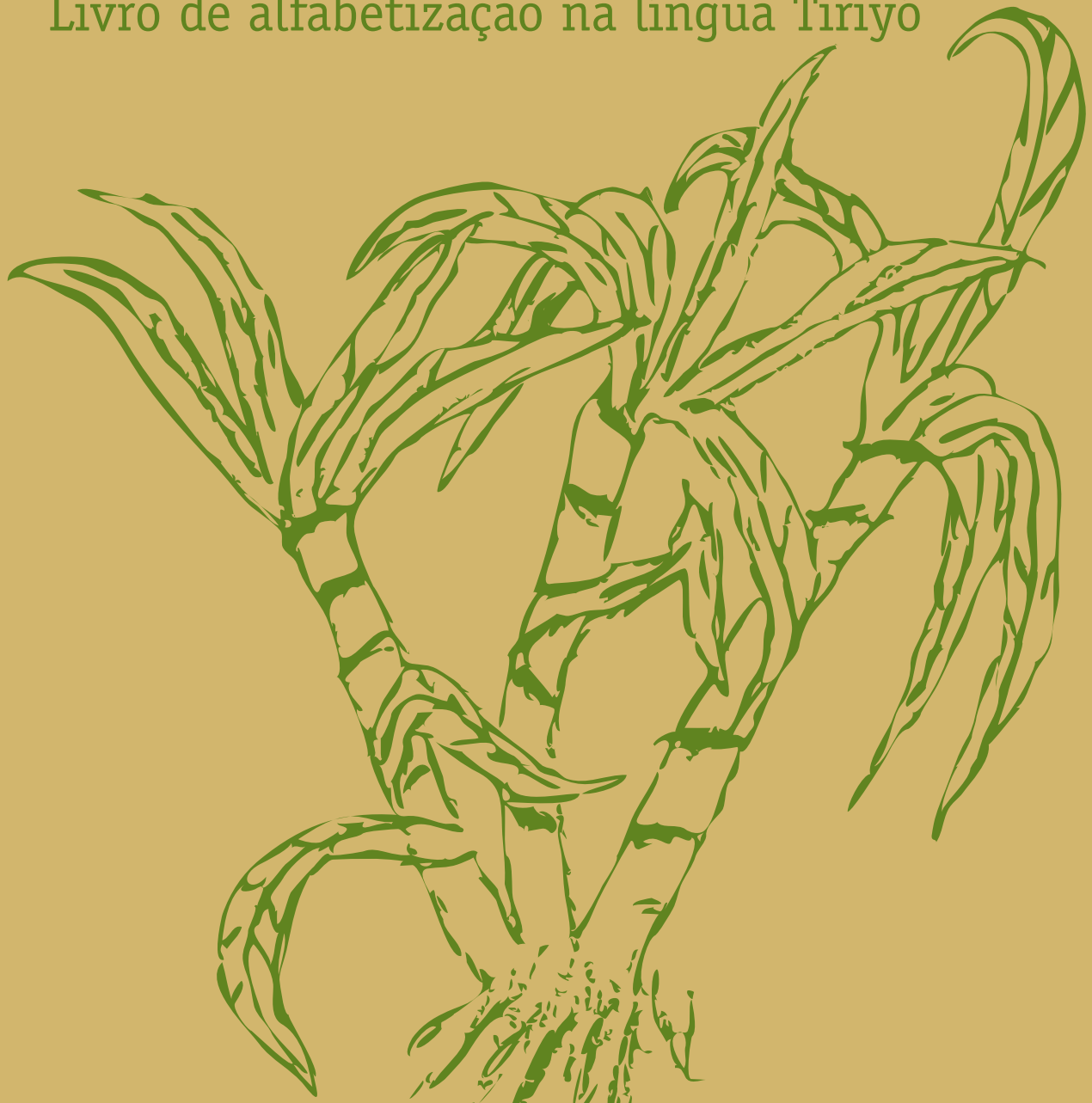
MUREHTI ENPATO PANPIRA SERË

Livro de alfabetização na língua Tiriyo

Programa de Formação
de Professores-Pesquisadores
Tiriyo e Kaxuyana



MUREHTI ENPATO PANPIRA SERË
Livro de alfabetização na língua Tiriyó



Presidente da República	Luiz Inácio Lula da Silva
<i>Ministro de Estado da Justiça</i>	Luiz Paulo Teles Ferreira Barreto
<i>Presidente da Fundação Nacional do Índio</i>	Márcio Augusto Freitas de Meira
<i>Diretor do Museu do Índio</i>	José Carlos Levinho
<i>Editor de Publicações</i>	Carlos Augusto da Rocha Freire
<i>Coordenação Geral de Educação Indígena</i>	Maria Helena Souza da Silva Fialho
<i>Coordenador Regional da Funai em Macapá</i>	Frederico de Miranda Oliveira
<i>Chefe do Setor de Educação da Funai em Macapá</i>	Maria Sely Pereira Rodrigues



Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

Conselho Diretor

<i>Presidente</i>	Denise Fajardo Grupioni
<i>Secretária</i>	Dominique Tilkin Gallois
<i>Tesoureira</i>	Lux Boelitz Vidal
<i>Secretário-Executivo</i>	Luís Donisete Benzi Grupioni
<i>Secretário-Executivo Adjunto</i>	Décio Yokota
<i>Coordenação do Programa Tumucumaque</i>	Denise Fajardo Grupioni
<i>Assistente de Coordenação do Programa Tumucumaque</i>	Jeciane Fonseca de Souza

MUREHTI ENPATO PANPIRA SERË

Livro de alfabetização na língua Tiriyo

Programa de Formação
de Professores-Pesquisadores
Tiriyo e Kaxuyana



Rio de Janeiro, 2010



Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena
Programa de Formação de Professores-Pesquisadores Tiriýó e Kaxuyana

© Direitos Autorais	2010, Professores Tiriýó do Parque Indígena do Tumucumaque (PA)
<i>Organização do livro e assessoria pedagógica</i>	Maria Cristina Troncarelli
<i>Editores do livro</i>	Denise Fajardo Grupioni Luís Donisete Benzi Grupioni
<i>Assessoria lingüística e revisão dos originais</i>	Celestino Maritü Kaxuyana Honório Awahoku Kaxuyana Manoel Moi Tihta Kaxuyana Ubirajara Ke'su Tiriýó Kaxuyana
<i>Apoio pedagógico às etapas presenciais</i>	Elzirene Félix da Silva Jeciane de Souza Fonseca René Marques Bruno
<i>Tratamento de imagens</i>	Gabriela Menezes
<i>Projeto Gráfico e capa</i>	Ricardo Ferreira

M975 Mureti enpató panpira Serë = Livro de alfabetização na língua Tiriýó : Programa de Formação de Professores-Pesquisadores Tiriýó e Kaxuyana / Organização Maria Cristina Troncarelli ; Editores Denise Fajardo Grupioni ; Luis Donisete Benzi Grupioni. – Rio de Janeiro : Museu do Índio : Iepé , 2010.
148 p. : il. color.

ISBN 978-85-98046-08-2

1. Índios – América do Sul 2. Línguas indígenas – Estudo e ensino

CDD 498.5

Catálogo na publicação: Ana Vera Finardi Rodrigues – CRB 10/884

Foi feito o depósito legal na Biblioteca Nacional
Lei nº 10.994, de 14/12/2004

Proibida a reprodução total ou parcial
sem a autorização prévia dos editores
Lei nº 9.610, de 19/02/1998

Impresso no Brasil 2010

Autores indígenas

(Professores-Pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana da Terra Indígena Parque do Tumucumaque – PA)

Adão Makarak'wa Kaxuyana

Agnaldo Waratana Kaxuyana

Alcino Pauya Kaxuyana

Agostinho Tiriyo

Antonio Yanki Tiriyo

Arenta Püsantu Tiriyo

Bonifácio Ananaya Tiriyo Kaxuyana

Carmelito Tiriyo Kaxuyana

Celestino Maritü Kaxuyana Tiriyo

César Rampi Tiriyo

Cláudio Imitapi Tiriyo

Darka Lauroso Sarapun Tiriyo

Eddi Kurawaka Tiriyo

Emanuela Imaripün Tiriyo

Emília Yakukuna Tiriyo Kaxuyana

Ercílio Parakta Kaxuyana

Fernando Kawuk'ma Kaxuyana

Francinete Inapün Tiriyo

Ivan Kiriana Tiriyo

Iyarepo João Tiriyo

Jonas Simiyan Tiriyo

Justino Wakawaka Kaxuyana Tiriyo

Kiriana Pampi Tiriyo

Luciana Takaiwa Kaxuyana

Marcelino Sipewanafö Tiriyo

Margareth Sitöri Tiriyo Kaxuyana

Masumasu Lupércio Kaxuyana

Maurício Pate Tiriyo

Meroti Saena Tiriyo

Napatia Marinete Tiriyo

Nelson Pasina Tiriyo

Olívia Tiriyo

Paula Seküripun Tiriyo

Paulino Latino Tiriyo Kaxuyana

Penkina Dinarte Tiriyo

Sakaru Estani Tiriyo

Samuel Enöri Tiriyo

Samuel Sameu Tiriyo

Sanare Keriso Tiriyo

Ubirajara Keisu Tiriyo Kaxuyana

Valdir Tik'rene Kaxuyana

Yutese Shamaeumang Tiriyo

Zenas Sinase Tiriyo

Realização:



Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena

Parceria:



Manos Unidas – Apoio da comunidade Ibiza, Espanha



Rainforest Foundation da Noruega



Apitikatxi – Associação dos Povos Indígenas Tiriyo, Kaxuyana e Txikuyana



CGE – Coordenação Geral de Educação / FUNAI

AER – Administração Executiva Regional de Macapá /FUNAI

Apoio à realização do Programa:

CGEEI – Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena / SECAD / MEC

Embaixada da Noruega no Brasil

FAB – Força Aérea Brasileira

FNDE - Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação /MEC

NEI/SEED – Núcleo de Educação Indígena da Secretaria Estadual de Educação do Amapá

Missão Franciscana Tiriyo

Iepé - Macapá

Av. Raimundo Álvares da Costa, 1.689
68900-074 – Bairro Central – Macapá – AP
Tel: (96) 3223-7633 / Fax: (96) 3223-3050
sede-macapa@institutoiepe.org.br
www.institutoiepe.org.br

Prefácio

Em 2007, o Iepé, em parceria com a FUNAI (Coordenação Geral de Educação e Administração Regional em Macapá) e com o MEC (Coordenação Geral de Educação Escolar Indígena), deu início a um Programa de Formação de Professores-Pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana. Entre os objetivos deste Programa estava a formação desses professores para a pesquisa e para a produção de materiais didáticos específicos, escritos em suas línguas, para serem usados nas escolas de suas aldeias, que ficam na Terra Indígena Parque do Tumucumaque, no norte do Pará.

Este livro é um dos primeiros resultados desta iniciativa, que vem a público agora, por meio de um apoio do Museu do Índio, da FUNAI. Escrito e ilustrado pelos professores indígenas, contém textos e exercícios para que as crianças Tiriyo possam estudar, praticar e escrever sua língua, aprendendo a valorizar os conhecimentos e a tradição de seu povo. *Murehti enpato panpira serë* é um dos primeiros livros de alfabetização preparados na língua Tiriyo e certamente o primeiro a ser feito pelos próprios Tiriyo.

O Brasil é um país rico em diversidade cultural e diversidade lingüística. Aqui são faladas mais de 180 línguas indígenas distintas, muitas delas ainda desconhecidas, pouco estudadas e em risco de desaparecimento. Por esta razão, um livro de alfabetização para o ensino e a prática de uma língua indígena é sempre bem vindo. Esperamos que ele tenha um bom uso nas escolas do Tumucumaque, contribuindo para o surgimento de uma educação diferenciada na região, que respeite e valorize as práticas culturais, a identidade e língua do povo Tiriyo.

Márcio Augusto Freitas de Meira
Presidente da Fundação Nacional do Índio

Introdução

Este livro foi elaborado pelos professores e professoras tiriyo e kaxuyana, da Terra Indígena Parque do Tumucumaque, no norte do Pará, entre março e setembro de 2007, durante aulas de Metodologia de Alfabetização, realizadas no 1º e 2º Curso de Formação de Professores-Pesquisadores, promovido pelo Iepé – Instituto de Pesquisa e Formação Indígena, com a orientação pedagógica da professora Maria Cristina Troncarelli.

O livro *Murehti enpato panpira serë* - livro de alfabetização na língua Tiriyo tem como temática central as etapas do calendário tradicional tiriyo, fornecendo nos textos e desenhos explicações sobre cada período; os recursos naturais predominantes e seu uso; as condições climáticas e as principais atividades culturais e econômicas. A última parte do livro descreve as duas principais festas destes povos, a Festa do Jabuti e do Jacaré, assim como a confecção e o uso de objetos da cultura material tiriyo, importantes para a realização destas festas e para a vida cotidiana destas comunidades.

Foi realizado um trabalho de pesquisa com os mais velhos e alguns textos que resultaram dessas pesquisas foram incluídos neste livro.

Com esse material em mãos, acreditamos que os professores e professoras tiriyo e kaxuyana terão condições de desenvolver um bom trabalho de alfabetização de seus alunos, estimulando o estudo e o aprendizado da escrita da língua tiriyo nas escolas indígenas do Tumucumaque.

Maria Cristina Troncarelli
Organizadora do Livro

Índice

Panpirapë Iponohto	13	Kanawa Rïto Serë	68
Omi Eputon – Alfabeto	15	Weimao Tuna Iwehto Iponohto	75
Konopo Iwei	17	Wapu Paruru Marë Tiponye	79
Sapa Rïto Pënkufë Tuha Marë.....	21	Wapu Oroï Marë.....	80
Tuna Ímato.....	23	Kana Itinto Inekuke	81
Kana Wënanuhto	27	Ineku Iwato Witototomoya	82
Kiyapoko Wëwehto.....	35	Sërë Nai Pakoro Rïtofë Iponohto.....	87
Mëfarëton Ifotï Rïto	37	Kuriya Pai Marë Iwehtopompë	91
Sikare Kinoro Marë Iwehtoponpë	41	Weimao Iwehto	95
Tipitëpë Iponohto	43	Wei Mao Iwehto.....	96
Tipitëpë Iponohto Serë	44	Sasame Wehtofë Iponohto	100
Tipitëpë Iponohto	45	Kuriya Pë Sasame Wehto.....	104
Kuriya Eratëto Iwei.....	51	Ariwe Erempato.....	105
Wëiwato	57	Pumari Pë Iponohto	107
Pirëu	63	Panti Pë Iponohto, Maramarake Tirifë	108
Siwarapa	64	Keweyu Kahto Iponohto	110
Siwarapa	65	Motatipë Iponohto Sërë.....	111
Kanawa Rïto Serë	67	Ëpëipë Serë Iponohto.....	112

Yankai	113
Katari Rito	114
Manare Kahtopë Iponohto	115
Sipari.....	116
Sennai Kariwapë Iponohto.....	117
Wëitapi Rito	118
Serë Nai Kantani Tëpu Iwehto	121
Nono Kurano Itu Marë.....	122
Witoto Arëtoponpë Sawaruumëya.....	125
Ariweimëya Witoto Inuikatopënpë.....	126
Serë Nai Notipë Iwehtoponpë.....	129
Tiponopi Iponohto Taripipë, Kuriyapë, Kaikuipë Marë.....	131
Pesquisa e preparação de materiais didáticos no âmbito do Programa de Formação de Professores-Pesquisadores	
Tiriyó e Kaxuyana	135
Professores	143

Panpirapë Iponohto

Serë murehti enpaneton inirifë Terra Indígena Tumucumaque weinyanton. Serë panpira niponoyan murehtiton enpatofë, sehen yunton enpatofë marë. Serë tirëe iiyane tarëno iyomihtaerë murehtiton iwarë iwehtome.

Serë panpira niponoyan oninpëkenpë tarëno iwehtofë tïponopïpë tïkasentonpë wemenuhtëtofë wëtaramatofë pëera esewa murehtiton iwehtome tïyomikonpë sehen tïwehtohonpë marë.

Apresentação

Este livro foi elaborado pelos professores tiriýó da Terra Indígena Tumucumaque para ensinar crianças e adultos. Foi feito na língua tiriýó para as crianças aprenderem a ler e escrever na nossa própria língua.

Abordamos neste livro vários temas do cotidiano tiriýó, como histórias, objetos da cultura material, pinturas, roças e os nossos trabalhos. Com esse livro esperamos contribuir para as crianças não esquecerem nem a própria língua e nem a própria cultura.

Omi Eputon alfabeto

A E Ę F H I K M N O P R S T U ĩ W Y
a e ę f h i k m n o p r s t u ĩ w y

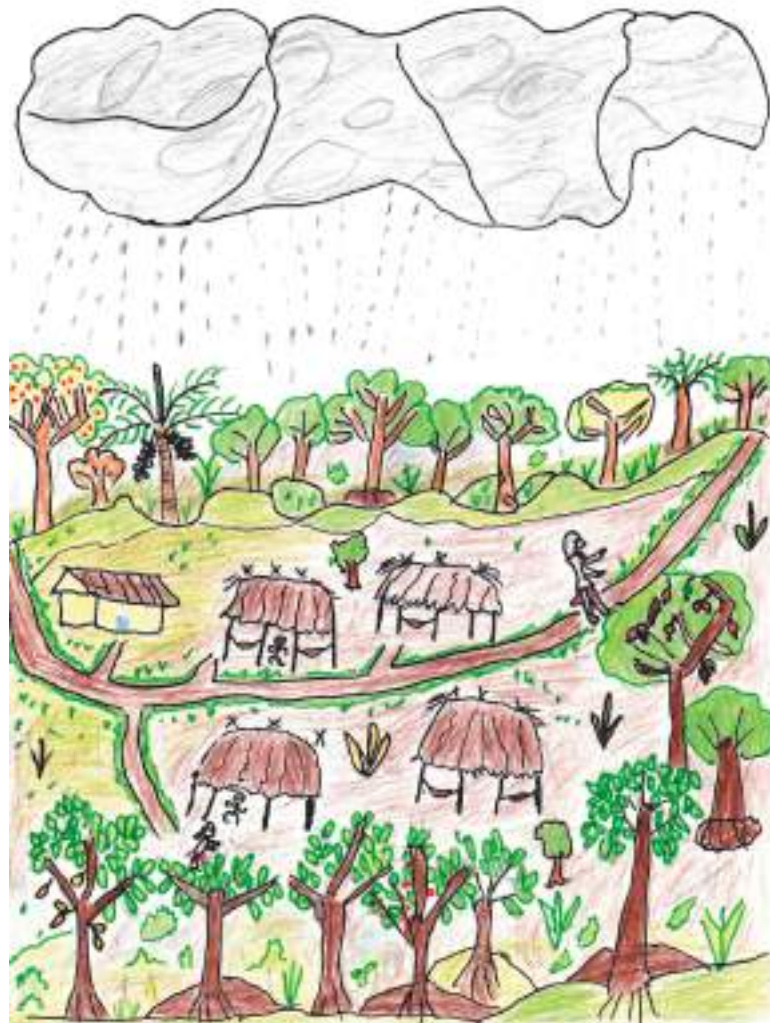
Vogais:

A E I O U Ę ĩ
a e i o u ę ĩ

Consoantes:

F H K M N P R S T W Y
f h k m n p r s t w y





Ikuutu: Paula e Napatia Tiriyo



Konopo Iwei

Paula e Napatia Tiriyo

Konopo iwei nai março po, tuna iimato.

Irëmao tuna niiman monome março po.

Konopo mao marë nai itu eperutato.

Sehen ërepaton, ahtaniïkan konopo. Irë apo nai konopomao iwehto.

1- Serë nai tënasenton eka murehti iniri tëuhtontëin me:

KARAMIRI



OROI



ËMORI



WAPU



MARIPA



KARAU



WEREKE



MOPE



2- Ikuhtu tiri tēnasenton eka epoe:

OROI

KARAU

WEREKE

WAPU

MARIPA

ĒMORI

3- Serē ēkatonpa erahtē enītao. Erahtētuwē ēya ahtao enīntē.

MARIPA
KARAMIRI

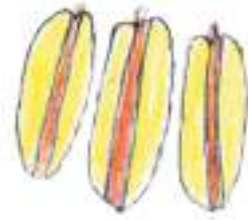
ĒMORI
WAPU

KUMU
WEREKE

OROI

Ē	A	T	U	I	K	W	O	P
U	M	A	R	Ē	A	E	P	A
K	A	R	A	M	I	R	I	T
I	R	Ē	K	O	S	E	R	I
P	I	F	U	R	E	K	S	R
O	P	U	M	I	Ī	E	W	O
W	A	P	U	N	O	R	O	I

4- Tēnasen ton eka tiri epinē:



5- Serē iyika itu eperu eka pona:

MARIPA



MOPE



KARAU



WAPU





Sapa Rito Pënkufë Tuha Marë

Celestino Kaxuyana

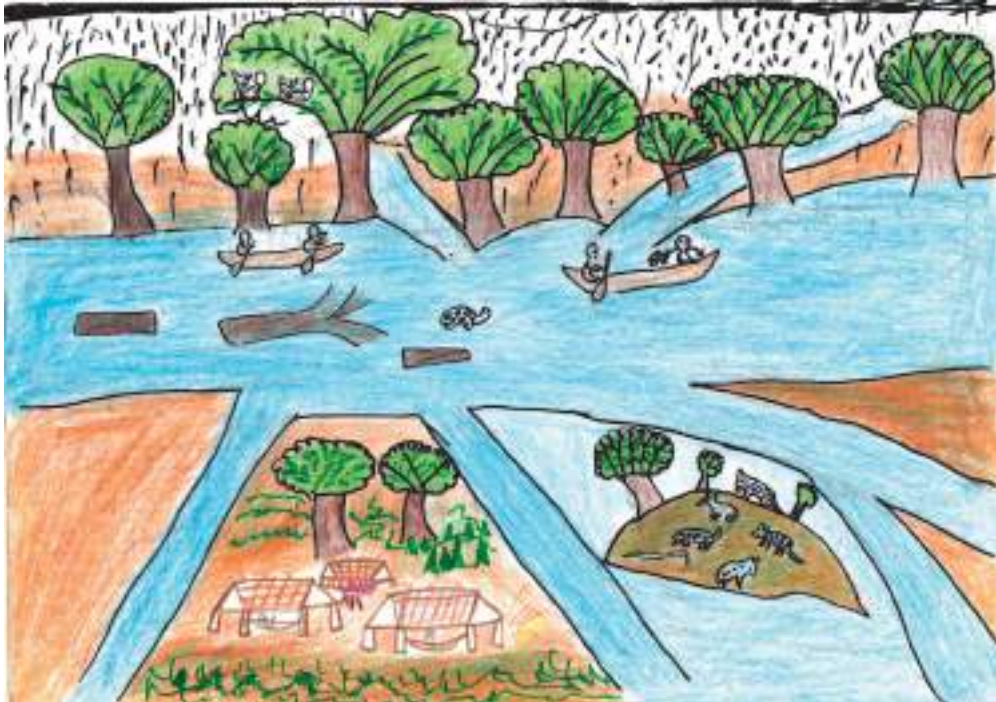


Ikuhtu: Celestino Kaxuyana



Wapo kiyanton nitën tuha puhae ituhta nenyampa pata pona. Irënpëpëe wëriton niimon nikiyan marëto, tikifëpëe iiyane noimanto pënkufë tuhatao, oimafëpëe paruru aritaoto niriyan. Irënpëpëe nipuruyanto ëripo yuwë, ëtëhto ponarën nenenken iyaturuya tiwarë. Etërifëpëe nënihtën tëëhtome.





Ikuhtu: Yutese Shamauemang Tiriyó e Zenas Sinase Tiriyó



Tuna Ímato

Yutese Shamauemang Tiriyó e Zenas Sinase Tiriyó

Serë maio nunnëpo, tuna imato.

Irëmao konopo neyan ahtao, monome tuna niiman.

Irënpëpëe, amerarë ipërihton marë niiman.

Ma, monome ahtao tuna, irëmao oninpëken itirikan tuna, weweton, ma, kuriyaton, arën.

Irëmao wítototon nitën tunatae, irëmao kuriya, epoyan wítoto tunatae, irëmao napëyan wítoto irëmaopa narën pataponapa, irë apo nai tuna monomao.

Ma, irënpëpëe amerarë ototon nëtapuruyan tuna monome iweike.

Ma, irënpëpëe wítoto nitën tëinkenpa, tunatae, irëmao iwëtapurufë eratëtuwë iiya irëmao niwën pirëuke irënpëpëepa narën tipatapona pa.

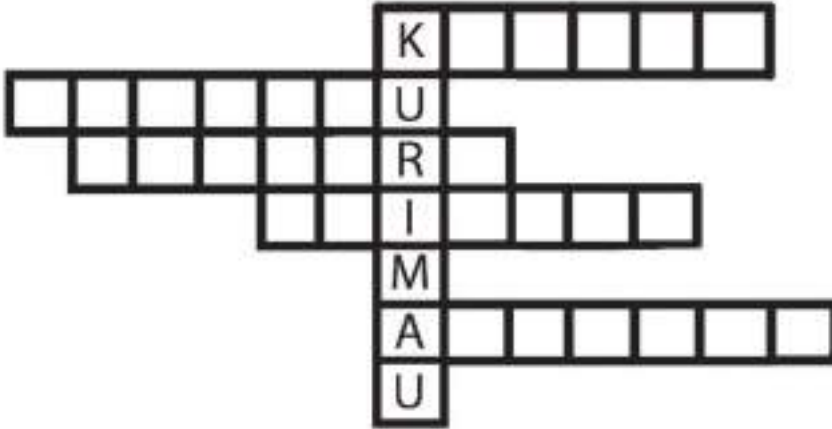
Irë apo nai tuna monomao iwehto.

1- Serë ton enëntë sentao:

KURIMAU
PAKORO

KURIYA
ARAWATA

WĪKAPAU
WĒITAPI



2- Serëton ekapa kure tiritë:

A RA WA TA

WĪ KA PAU

KU RI MAU

PA KO RO

Ë KĒI



4- Serëton eka erahtë imenuhtë ekatao:

KAPAI



KURIMAU



ËKËI



PAKORO



KURIYA





Ikuhtu: Emilia Yakukuna Tiriyó Kaxuayana



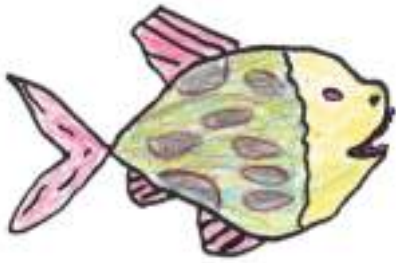
Kana Wënanuhto

Marcelino Siperwanafö Tiriyó

Kana nënanuyan tuna imanme.

Irantato nai maio po kana iwënanuhto irë.

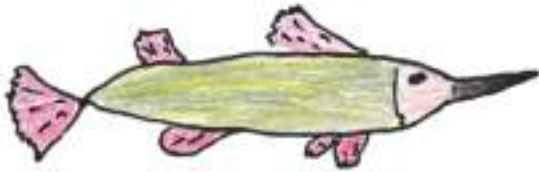
Weiwararë nënanuyan maio po insaikaewa.



WASITAU



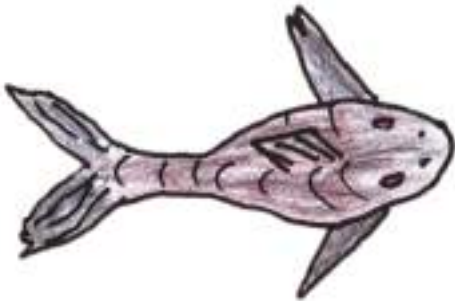
PËNE



TUKUI



KURURUIMË



PËRE



KËREKËRE



WARAPA



SIPARI

1- Kanaton eka enintë sentao:

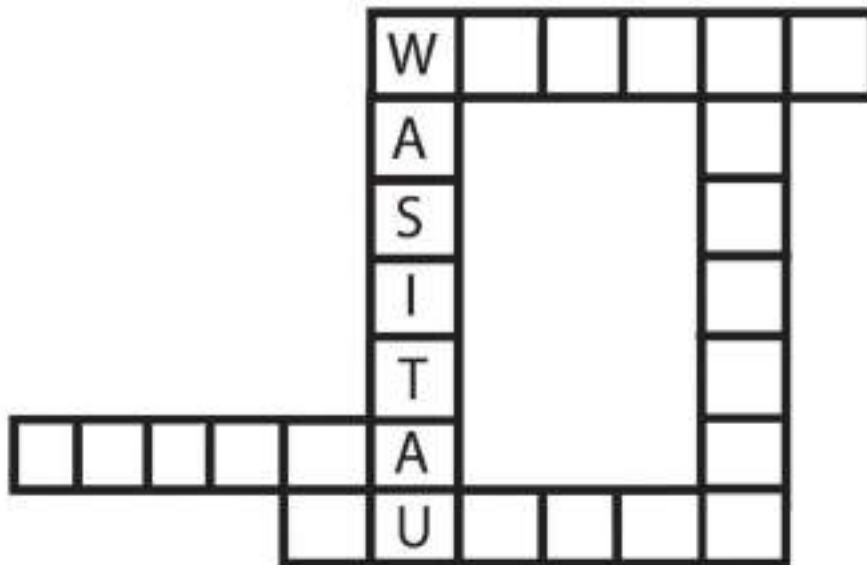
WASITAU

WARAPA

AIMARA

TUKUI

PANEKE



2- Kana ekaton rëken apuru:

KURURUIMË

KAIKUI

MAPAYA

PATAKAI

AIMARA

TUNA

ËKËI

NONO

3- Erahtë ëka sentao 6 me tunahaonton eka:

A	I	M	A	R	A	X	P	C	X	V	O	Ë
L	O	P	I	W	U	W	A	S	I	T	A	U
P	R	P	A	T	A	K	A	I	O	X	L	H
A	O	S	W	U	S	Ï	O	Ë	F	U	M	A
N	M	O	Ï	W	A	R	A	P	A	T	R	N
E	N	P	S	N	I	U	Y	F	O	A	Y	S
K	V	I	Ë	F	O	N	K	E	N	E	I	R
E	X	T	U	P	I	O	R	A	P	U	X	P

4- Kana eka tiri 9 me:

1 _____ 2 _____ 3 _____

4 _____ 5 _____ 6 _____

7 _____ 8 _____ 9 _____

5- Mamarë tiri kana ekaton:

OPI - _____ RIKIRIKIMË - _____

AIMARA - _____ KËREKËRE - _____

SIWIRI - _____ WARAPA - _____

PANEKE - _____ WIRIKA - _____



6- Serëton eka iyika ikuhtu pona:

KEWEI



KANA



KEWEI EPU



KANA APËHTO



7- Kana ekatonpa iyomihtë vogal ke:

___ M ___ R ___

S ___ R ___

S ___ W ___ R ___

W ___ S ___ T ___

P ___ N ___

K ___ W ___ R ___

8- Omi eputonpa kure tiri kana eka ton:









9- Ototon eka tiri sentao:

KAIWERU	KAIKUI	WARAPA	PONYEKE	SURUI
AKURI	SIWIRI	PAKIRA	KAWARA	

TUNAHAONTON	NONO TAONTON



10- Kana eka tiri senpo:



WARAKU
PĒNE

SURUI
RIKIRIKIMĚ

AIMARA
OPI





Ikuhtu: Samuel Enöri Tiriyo



Kiyapoko Wëewehto

Samuel Enöri Tiriyo

Ma, wapo nai wapu wankëré. Ma, sikinme iwehtuwë kiyapoko tiwëewehto ipitën, wapu sikinme teese ahtao, ma, kiyapoko rëkenta nenayan, wapu enaneton nai wapo kiyapoko, ma kinoro, kuyari, marasi, meu, paipaiyo, parawa, mami, mahtoe, wanatu, kïriu, kïyeru.

Mëesan nai wapu enaneton.



1- Serë nai murehti iniri tëuhtontëin mëfarëton eka eratëto iiyane tëmain omi eputonke:

KÏYAPOKO

MARASI

MAMI

KÏRIU

KUYARI

WANATU

MAHTOE

KÏNORO

PAIPAIYO

PARAWA

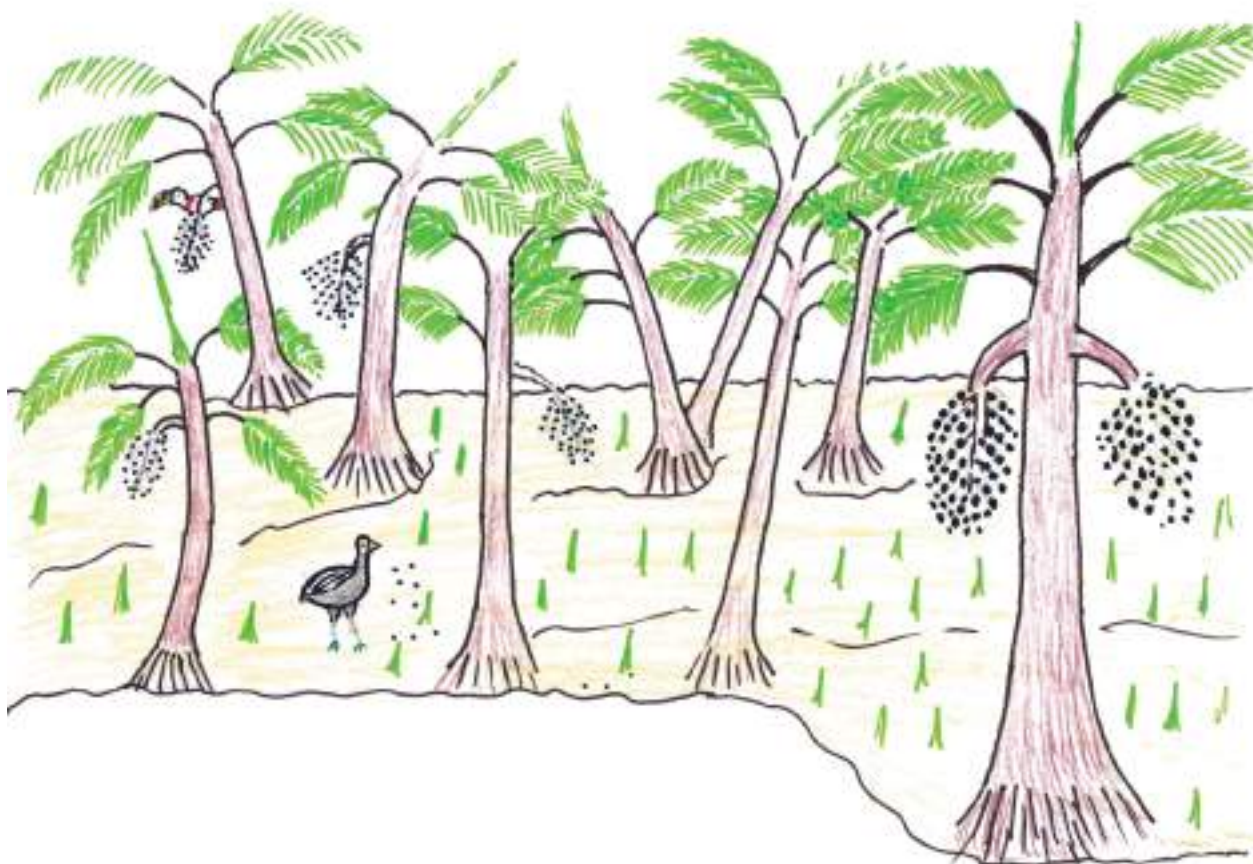
MEU

KÏYERU

2- Ma, ikuhtu pa kenepoe iiyane ekapa kitiripoe ikuhtu ekataopa:



Ikuhtu: Mauricio Pate Triyó



Mëfarëton Ifoti Rito

Maurício Pate Tiriyo

Serë nai mëfarëton ifotinpë tiriito pumarime: ma wapo nai mëfarë kifokae pumarime. Irasa ifotiton eka nai: kiyapoko, kinoro, parawa, kuyari meu, kinoto.

1- Mëfarëton eka tiri tîpatoro iyi kafë yuwë:

K Y P K İ
A O O _____



M A
M I _____



M R A
S I A _____



P A R
W A A _____



2- Serë nai tikasentonpë murehtiton enpato serë eka rïyanpa murehtiton irë nai tējuhtontëin:



PİRËÜ



MARAMARA



KİRİWENPË



SAIPAN ARARAWA IFOTÏNPË



SAIPAN PARAWA IFOTÏNPË



SAIPAN KÏNOTO IFOTÏNPË

3-Ma, mene mäesan eka, namo ikuhtu tiri:

KIYAPOKO
KUYARI

PARAWA
MAMI

KINORO
MEU

4- Sentao eka eratä 6 me:

PIREÜ

MARAMARA

SAIPAN

KIRIWENPÄ

PARAWA IFOTINPÄ

KINOTO IFOTINPÄ

R	K	W	P	A	S	W	K	G	P	T	U
Ë	O	P	A	Ï	W	A	Ï	F	O	Ë	M
K	Ë	A	R	O	P	S	N	Ï	A	M	U
Ï	R	P	A	F	I	R	O	Ë	K	A	R
R	A	U	W	U	A	M	T	P	I	R	I
Ï	W	R	A	R	O	N	O	M	U	A	O
W	I	U	I	S	U	P	I	T	R	M	S
E	A	Ë	F	M	R	T	F	A	S	A	A
N	Ë	U	O	A	Ï	W	O	U	W	R	I
P	F	A	T	U	M	U	T	F	O	A	P
Ë	U	M	Ï	A	Ë	R	Ï	A	K	O	A
I	N	R	N	I	S	A	N	P	A	N	N
U	A	Ë	P	Ï	M	A	P	U	R	U	I
P	Ï	R	Ë	U	N	R	Ë	F	U	Ï	P



Ikuhtu: Samuel Enöri Tiriyó



Sikare Kinoro Marë Iwehtoponpë

Penkina Dinarte Tiriyó

- Ma, aya yako, anpoken manan tiikae!
- Senpoken wae.
- Kure, ëëya wëepi yako. Yako aaroki yewaman kutuma:
- Ma, kure!

Irëmao sikareya tükaramae torokifë! Irëmao kinoroya tëpëse! Sikare arokifë irëmao rëken sikare tiwësinæ, torokise sen apo tiikae:

— Yako enehë yaroki. Tiikae.

Irëmao sikare iyareme teese irë, apo na tiponopi.





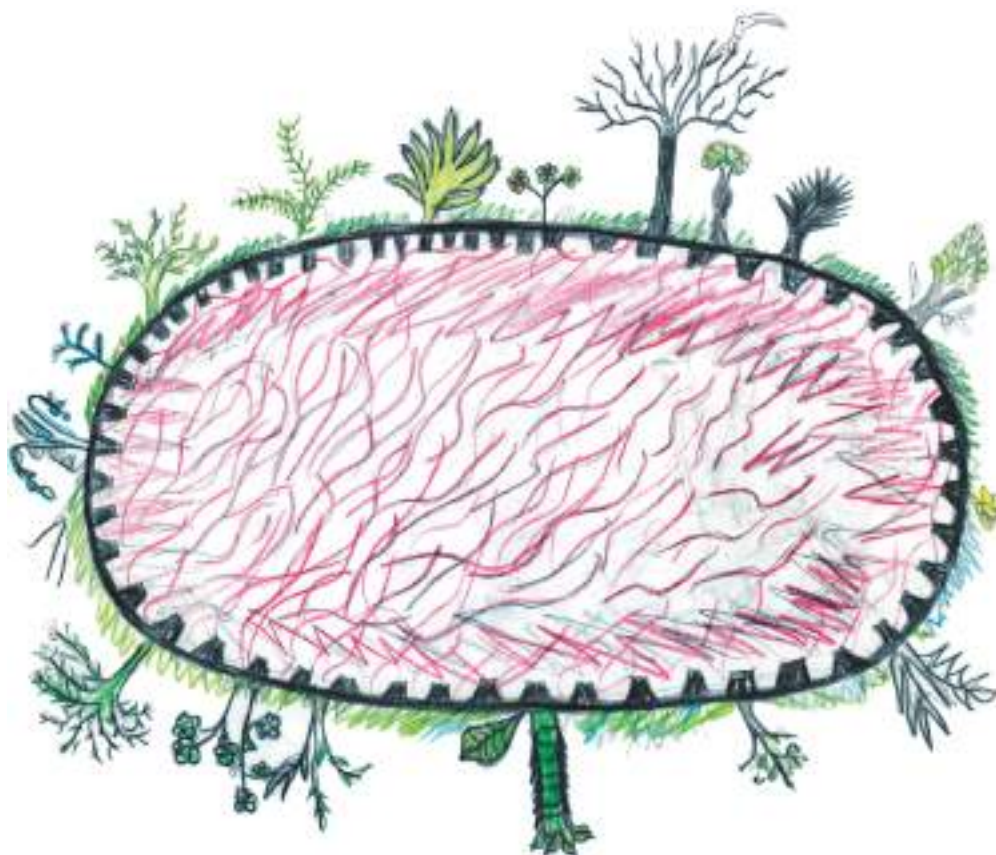


Tipitëpë Iponohto



Ikuhtu: Antonio Yanki Tiriyo e Arenta Püsantu Tiriyo





Ikuhtu: Antônio Yanki Tiriyo e Arenta Püsantu Tiriyo



Tipitëpë Iponohto Serë

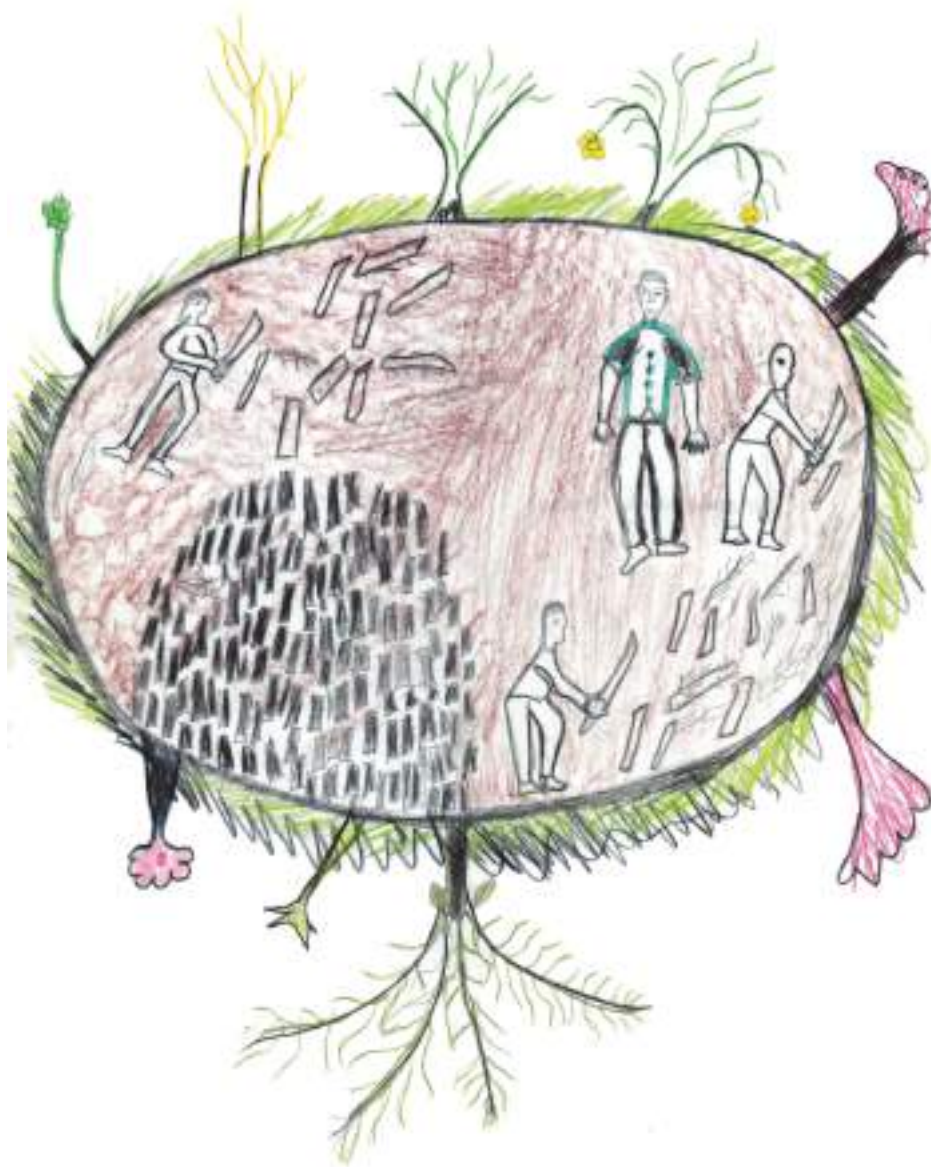
Antônio Yanki Tiriyo e Arenta Püsantu Tiriyo

Serë nai tipitëpë iponohto. Tipitë akëneton teese ëeraorëken.

Tipitë wapo kemahtëe, irënpëpëe, kitapoyae, kitakëyae marë, irënpëpëe naka iweifëpëe ahtao kiyahae, iyahapëpëe kitahëyae.

Ma, wenae ahtao kipomae, irënpëpëe kitanmëe paruru, wii, kurura, aanai, waikara, napi pïrëimë, napëkë, nana, mapaya, koimë, marasiya, namisi, makasera, oroi, misoi, pëmëi.

Irë apo nai tipitëhtao tanmëinton.



Ikuhtu: António Yanki Tiriyó e Arenta Púsantu Tiriyó



Tipitëpë Iponohto

Tipitë nai ërepa ipata.

Tipitëhtao nai amerarë ërepaton.



WII



PARURU



PİRĒIMĒ



KOIMĒ



PĒMĒI



MARASIYA



AANAI



NAMISI



MAPAYA



NAPĚKĚ



NANA



OROI



MISOI



MAKASERA

1- Ati nĕtanmĕn tĕpitĕtao irĕ eka tĕrĕ senpo:

_____	_____	_____
_____	_____	_____
_____	_____	_____

2- Serë nai tanmëton eka irë eyatë:

PËMËI	AANAI	MARASIYA	NANA
NAMISI	NAPËKË	MISOI	OROI
MAKASERA	MAPAYA		

3- Ekatopa kure tiri:

KA MA SE RA _____

RA MA SI YA _____

PA YA MA _____

KË NA PË _____

MË I PË _____

4- Witoto tiri tipitë akëne?

5- Witoto ikuhtu tiri ma tipitë ipomane marë?

6- Witoto tiri tipite ahene?

7- Ahtarë tipite akëneton teese?

8- Ahtarë nai tipitëtaon tanmëton irëton eka tiri senpo tipitëtaon rëken?





Ikuhtu: Meroti Tiriyó

Kuriya Eratëto Iwei

Olívia Argnita Tiriyó, Sakaru Estani Tiriyó e Meroti Tiriyó

Kuriya erahtëto iwei nai novembro po.
Irëmao oi sakame neyan niyayan marë.
Ma wítototon marë nai aseme kuriya eratëto.
Tapiïme kuriya netiríkan mahto weinye tuna pona.
Tunahao ahtao wítoto namiyan.
Irë apo nai iponohto.



Ikuhtu: Sakaru Estani Tiriyó



Ikuhtu: Olivia Argnita Tiriyó



Kuriya erepahton eka eyahtë:



OROI



MAPAYA



KUYAPA



MOPE



IPËMU



NANA



PARURU

1- Kuriya inapiton ikuhtuton tiri:

1- KOI

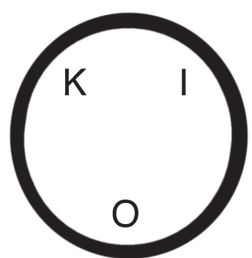
2- KURIYAMO

3- OROI

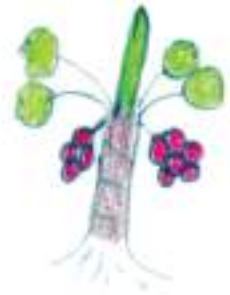
4- MOPE

5- ĒNUREIMĒ

2- Ēkaton kurepa tiri:



3- Kuriya ikuhtu iyika erepapona.



4- Ahtarë nai kuriya erepahton, eka tiri epinë.

5- Kuriya innapi eka tiri:













Ikuhtu: Kiriana Pampi Tiriyo e Emanuela Imaripin Tiriyo

Wëiwato

Kiriana Pampi Tiriyo e Emanuela Imaripin Tiriyo

Wapo witoto nëfunëyan ëiwae titëtome.

Irënpëpëe ipunëhtuwë iiya, kokonkërë nentan, ëiwae titëtome. Irëmao nitën ituhta, irëpo ahtao ohinpëken epoyan, tariipi, ooko, mami, arawata, arimi, kapai, pai, akuri ma, ponyeke epohtuwë iiya irëmao neyanpa pataponapa.

Irë apo nai tëposenton iponohto.



Ikuhtu: Kiriana Pampi Tiriyo e Emanuela Imapipin Tiriyo



1- Mëfarëton eka imenuhtë:





2- Iyika serë ekaponarë:

WİTOTO



PËTUNË



OOKO



PAKORO



WİRAPA



3-Tipatoropa eka imenuhtë:











4- Tipatoropa eka imenuhtë:

Y O Ĩ P
K A O K _____



T P Ě
Ě U N _____



R A A P
W A _____



K T
U I U _____



R A P A
A W _____



O S
W E _____



5- Serëton enintë sentao:

1



3



5



2



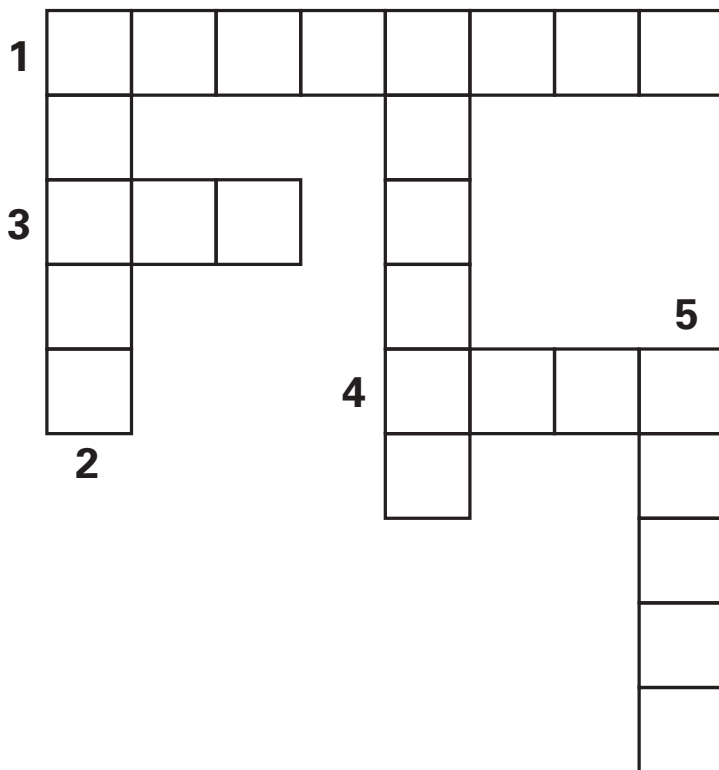
4



6



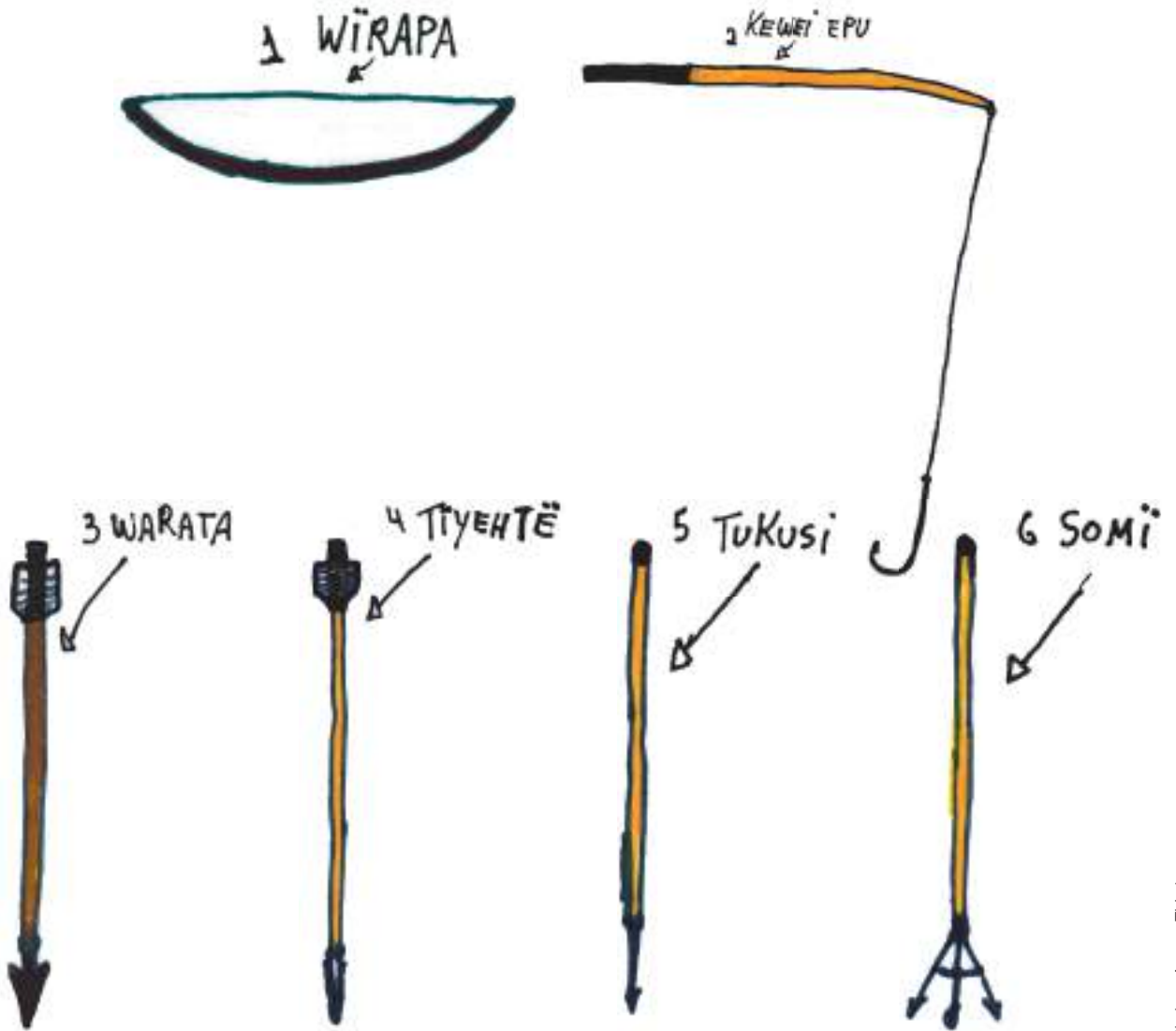
6





Pirëu

Arenta Tiriyo



Wirapa, keweï epu, warata, tiyehtë, tukusi, somi, wirapa nai pirëu emato, warata ponyeke wëto tiyehtë nai kiyapoko wëto, tukusi kana wëto, somi nai, aimara wëto, keweï epu kana emato.





Siwarapa

Marcelino Sipewanafö Tiriyo e Penkina Dinarte Tiriyo



Ikuhtu: Marcelino Sipewanafö Tiriyo e Penkina Dinarte Tiriyo

Siwarapame neyan wewe mirimiri eka.

Tamusanton inirifë pena ahtao. Wewe ahëyanto mayake ituhtao, sehen nonoyanto. Irë rifëpëeto ipë nekiyan ohinpëken ikuhtu. Sehen tipukae marë. Witototon inapësewa iwehtome, waritëren marë tirëe siwarapa.

Serë siwarapa ëiratoton iwarapame teese pena ahtao.

Irë apo rëken naka.





Siwarapa

Jonas Simiyan Tiriyo



Pena ahtao siwarapaton teese ototon waritome: pai, wikapau, masiwë, pakira, sehen, kaikui ëpëhton, sehen ponyeke.

Ikuutu: Jonas Simiyan Tiriyo





Kanawa Rito Serë





Ikuhtu: Penkina Dinarte Tiriyó e Samuel Sameu Tiriyó

Kanawa Rito Serë

Penkina Dinarte Tiriyó e Samuel Sameu Tiriyó

Kanawapë iponohto serë, wapo pitë, nëerahtën wewe. Epohtuwë ahtao, nëtakëyan eka nai pii, pakasa marë.

Atopotome irënpëpëe wītoto natopon niranoman marë iranomafëpëe irëmao wītoto niyahan. Iyahafëpëe nekaikanpa, naka iwehtuwë ahtao apëi neyan eta marë, eta eka nai karapa, wai marë naka iwehtuwë eta, nëimihan tunahao naka teese iweike.

1- Serëton enintë sentao:

PUKUITA

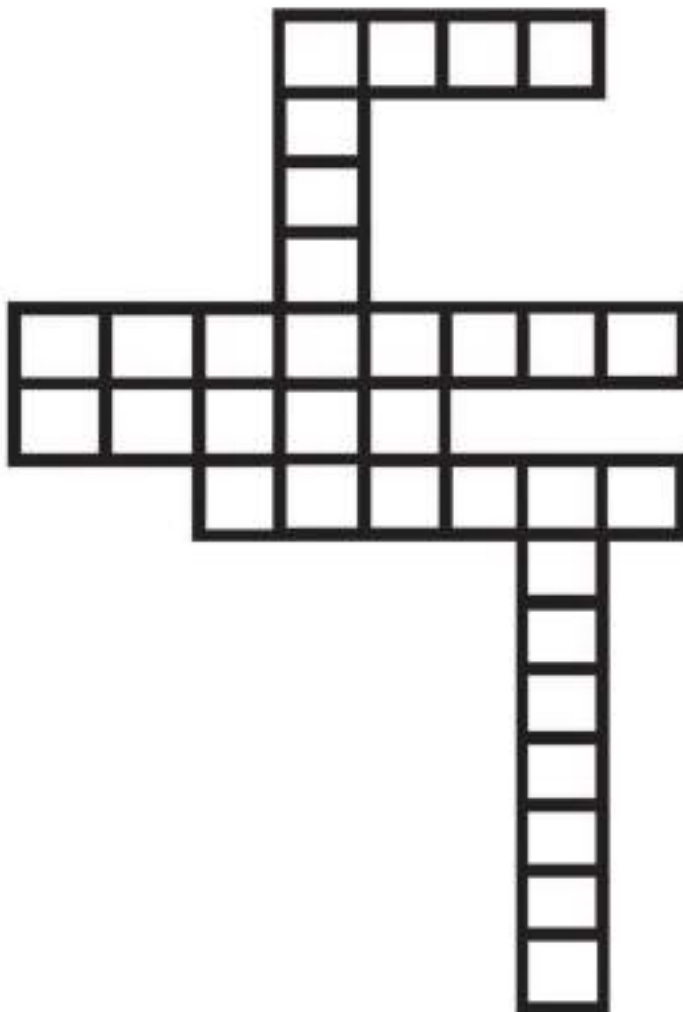
KANAWA

WAYAHURI

MAHTO

PURU

KASIPARA



2- Iyika eka ikuhtu pona:

KANAWA



PUKUITA



WAYAHURI



MAHTO



WĪWĪ



3- Serë ekaton apuru kanawa iyafëton reken:

WİWİ
KUMU
WEWE

PUKUITA
WAPU
WAYAHURI

KASIPARA
PAKORO
PURU

4- Serë ekatonpa tiri epinë:



5- Senpa mamarë tiritë:

MAHTO _____
KANAWA _____
PURU _____
PUKUITA _____
WAYAHURI _____
KASIPARA _____
WİWİ _____

6- Serëpa eki-ekihë iyikafë iyuwënäpa:

PU – KUI – TA _____

KA – SI – PA – RA _____

KA – NA – WA _____

MAH – TO _____

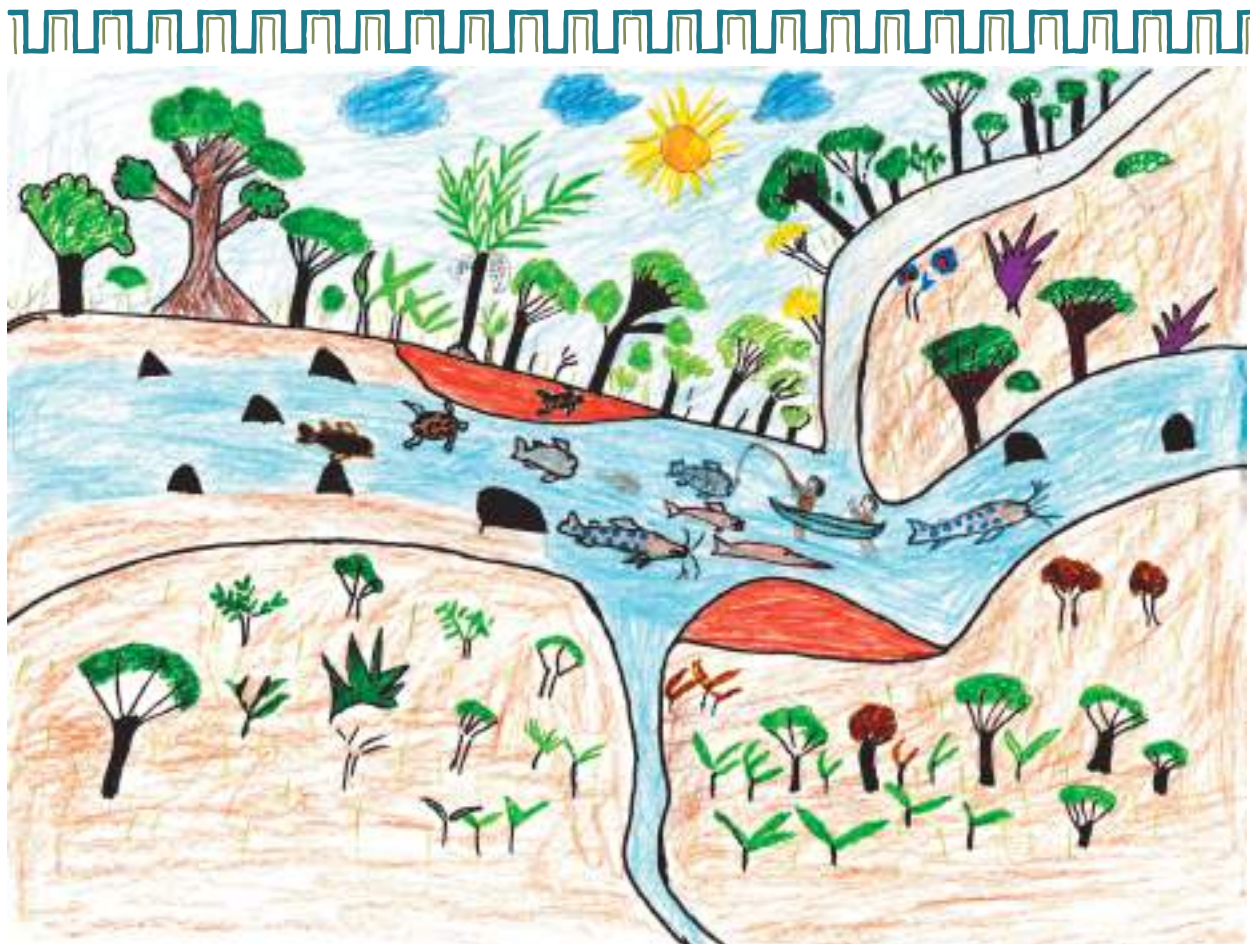
WA – YA – HU – RI _____

PU – RU _____

7- Senton eka tïpatoropa tïri:







Ikuhtu: Eddi K. Tiriyó

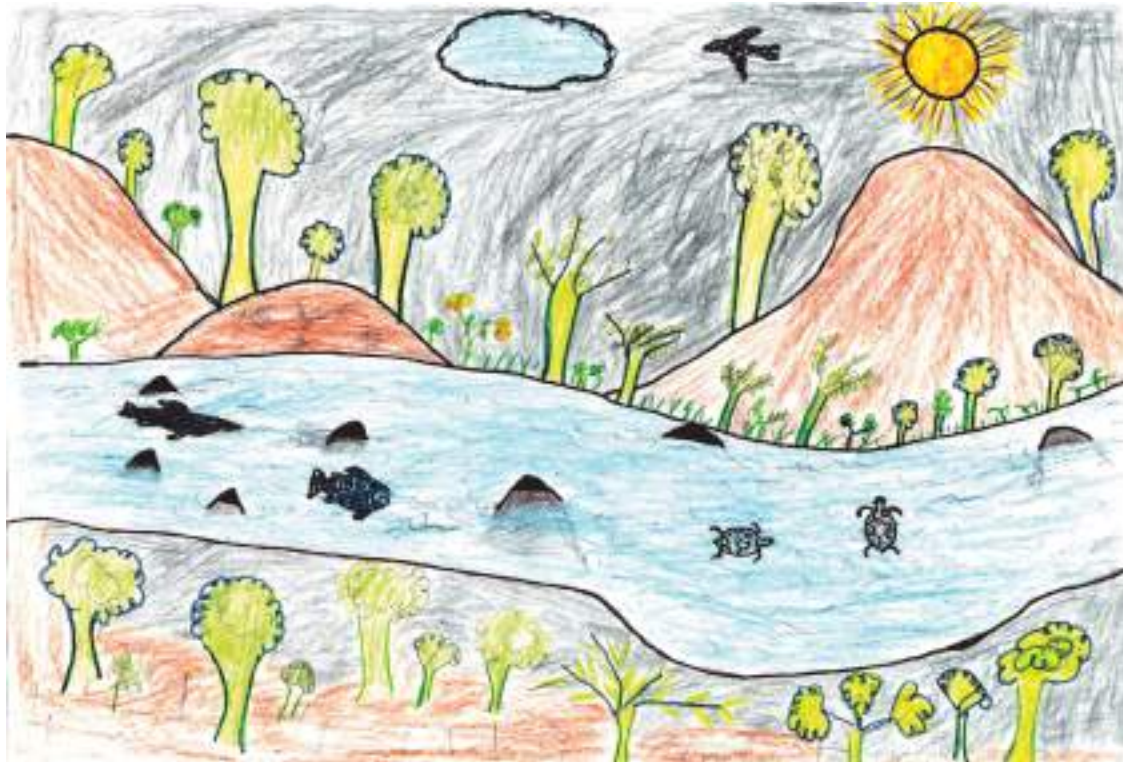
Weimao Tuna Iwehto Iponohto

Cláudio Tiriyó e Eddi Tiriyó

Serëmao tuna apato nipitën agosto po ahtao. Sehen wei marë atuma neyan. Irënpëpëe tuna napan.

Tëputon marë awaintao neyan samu marë. Irënpëpëe nipitën iwana iwemokato sawaru iwemokato marë.

Sehen kana marë tapiime neyan apatoma. Irëme ahtarë nai tuna apatomaonton emokakehton.



Ikuhtu: Eddi Tiriyó



1- Meinyarë mëfarëton eka tiritë. Irënpëpëe ikuhtu tiri:

KANA _____

SAWARU _____

IWANA _____

TËPU _____

SAMU _____

TUNA _____

IMO _____

PËRE _____





Ikuhtu: Cláudio Imi Tiriyo

2- Oninpökenton eka tipatoro tiri:

SWARAU _____

TUPË _____

TANU _____

PERË _____

SUMA _____

NAKA _____

EWI _____

3- Oninpökentön eka eni tao tiri:

	WEI	W	E	I		
TUNA	_____	_____	_____	_____		
SAMU	_____	_____	_____	_____		
PËRE	_____	_____	_____	_____		
TËPU	_____	_____	_____	_____		
SAWARU	_____	_____	_____	_____	_____	_____
IMO	_____	_____	_____	_____		
KANA	_____	_____	_____	_____		
ITURU	_____	_____	_____	_____	_____	

4- Meinyarë tiri tipatoropa omi eputon. Irënpëpëe ikuhtu tiri eka marë:





Ikuhtu: Cláudio Tiriyo e Sanare Tiriyo



Wapu Paruru Marë Tiponye

Cláudio Tiriyo e Sanare Tiriyo



Wapopitë serë apo neyan: wapu iwaeto nitën ituhtao neneyanpato tipatakon ponapa.

Irënpëpëeto wëriton niiriyän nikuinënto. Irëmaoto wëriton wapu isukan ako isukan inyo isukan.

Irë wenae rëkën wapu aponto.

Ma, naka iweifëpëeto nipikan irëmaoto parurutao naminkan enahtome marë iiyane.



Ikuhto: Eddi Kurawake Tiriyo

Wapu Oroi Marë

Eddi Kurawaka Tiriyo

Wapopitë kiriton nitën ituhtao oroi iwatome kumu marë.

Irënpëpëe enepifëpëe patapona, wëriton nikuinën.

Ikuinëfëpëe kitapoe, irë naka ahtao oroi kitaminkae ekufëritome, oimatome kumu ekufë marë.

Irë naka ahtao keniyae.



Kana Itinto Inekuke



Ikuhtu: Francinete Tiriyo



Ikuhtu: Darka Lauroso Sarapin Tiriyo





Ineku Iwato Witototomoya

Margarete Sitöri Tiriyo Kaxuyana e Darka Lauroso Sarapin Tiriyo

Ma, ineku iwae nitën witototon tuna piya iweike irëmeto ineku iwae nitën ituhtao.

Ma, irëmao witototon neneyan ineku itupëe ipimotome iyane irënpëpëeto nenmihan tunahao, kana enuhtome. Irë apo nai iponohto ma irëmaoto ineku itimon ipëri itintome iyane, irënpëpëeto narën, ipërihao enmihatome iyane, ma, enmihafëpëe, iyane, irëmaoto, kana apëyan, ma naka, iweifëpëe, irëmao pato nitën witototon tipakorokontaopa, ma irëmaoto kanayen tënëtome iyane, irëmao nënënto, irë apo rëken.

1- Serë iyika eka ipitëtofona:

S	KANA
K	WASITAU
W	KURURUIMË
A	WARAKU
P	SURUI
K	AIMARA
W	PANEKE
M	MATAWARE

2- Serë omi epu ipitiha:

KANA	_____	_____		
WASITAU	_____	_____	_____	
KURURUIMË	_____	_____	_____	_____
WARAKU	_____	_____	_____	

3- Numeruke eka epu imeneka:

KANA – 4	OPI - _____
KËREKËRE – _____	SIWIRI - _____

4- Vogais erahtëto:

SURUI

PÏMOMA

PËNE

TARANI

WARAKU

PAKU

5- Wapo sílabake tíri, irënpëpëe ikuhtuntë numeruke:

PANEKE – PA NE KE = 3

KANA – _____ = _____

PATAKAI – _____ = _____

KUTUPINPË – _____ = _____

KURURUIMË – _____ = _____

SIWIRI – _____ = _____



6- Mëfarëton eka iyika ikuhto pona:

MIKI



KURIYA



WARAKU



KANAWA







Ikuhtu: Sanare Keriso Tiriyó e Pansina Nelson Tiriyó



Serë Nai Pakoro Ritofë Iponohto

Sanare Keriso Tiriyó e Pansina Nelson Tiriyó

Serë nai pakoro rito. Wapo, epu nëtahëyan, irë eka nai wakapu, irë nai karime pakoro rito eputon ainya nimonyae patapona, irënpëpëe imomifëpëe ahtao, iyarakapu ainya nahëyae, irëmao ainya niyarahtëe, iyarakapu ainya ninyae ayawareke, irënpëpëe maraya ainya nïpëyae, tipëtifëpëe ahtao, ainya nïkayae, irëmao ainya nekïyae, irënpëpëe ainya napuruyae.

Irë apo nai pakoro rito.

1- Atike pakoro eka epu nipitën apu apuru serëton:

MARAYA

WAPU

PARAWA

PAKORO

PAI

ARIWE

PAKIRA

KANA

PAKARA

PARATA

OROI

PAIMAN

MASIWË

TËPU

SOWE

2- Tipatoropa eka tiri:







3- Atike pakoro neyan? Eka senpo tiri:

KA WA PU _____



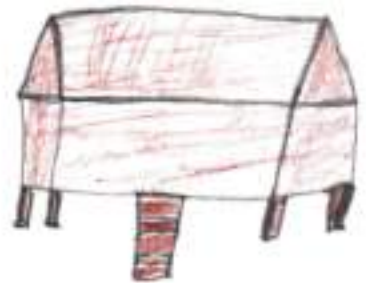
RA MA YA _____



TA RA _____



KO RO PA _____







Ikuhtu:João Tiriyo



Kuriya Pai Marë Iwehtopompë

João Tiriyo e Jonas Tiriyo

Pena ahtao, kuriya aipime teese kËpëewa pai teese aina.

Irëmao paiya, tËpose kuriya:

- Aya kuri - tiikae - Ati miriyanken? Tiikae pai kuriyaya.

- Owa - tiikae kuriya - oroi wenayaehene. Tiikae:

- Ma, kenane tiikae pai.

Irëmao tËnase iyane kËpëewa kuriya aipime teese pai-tiwatiwaponkaeken iiya, irëmao paiya tiponofoe:

- EekerËnken manam aipime? Tiikae pai kuriyaya.

Irëmao kuriyaya tëuse:

Aha! Tiikae.

Ma, tiikae pai kuriyaya:

Ëhtai wikuyae? Tiikae:

Owa! Tiikae pai:

Irëme yihtai ikuhë. Tiikae pai:

Ma, kure wikuyae. Tiikae kuriya.

Ëhtai marë wikuyae, tiikae:

Ma tëkaramae tihtai, irëmao awë teese tainkae marë iya. Irëme kuriya aina teese.



Ikuhtu: Iyarepo João Tiriyó



1- Mëesan ekapa tîpatoro tîri.









2- Sentao eka eratë 7 me:

PENA
PAI

TEESE
AIPÏME

AHTAO
AINA

KURIYA

T	A	G	A	R	T	I	Ë	B	O
O	I	A	P	E	N	A	S	E	U
Y	P	R	Ï	H	O	I	A	P	T
A	Ï	A	S	E	Ë	N	F	O	E
R	M	I	R	F	P	A	I	W	E
A	E	O	F	A	T	E	R	I	S
T	P	K	A	H	T	A	O	S	E
I	S	Ë	O	M	E	N	A	P	R
W	K	U	R	I	Y	A	X	I	A

3- Iyika serë eka pona:

MOPE



KURIYA



KOI



PAI



OROI





Ikuhtu: César Rampi Tiriyó

Weimao Iwehto

Serë nai tñrifë César Rampi Tiriyó pëerë

Wei nai nono iweiponeme, maminato nai dezembro po.

Iwae kuriya erahtën Tarëno niwam.

Irënpëpëe mahto riyanto ipuruto.

Ererinpë ënën namoro pëmëitao.

Wëriton ipununpë apëyan tiyetome.

Nitën marë namoro tëntukomoya pata entuya wītoto amohtëtome.

Tiwëewehtohonme murehtiton marë. Irëme wītoto mahtipi eneyan, ipurutome. Wītoto marë, nereminanken maraka enyaoken kīrimuku nërë. Patapo inmëne nërë.

Kuriya nai tñnyeken siminatëke.



Wei Mao Iwehto

Cláudio e Sanare Tiriyo

Wei mao iwehto serë, sehen marë Tarëno sasame iwehto.

Amerarë pata wararënponton.

Ma, tarënoton nitën oohinpëkenton iwae: mëfarëton ototon marë, sasame tiwehtohonme (kuriya, ariwe, tamokonpë, kana).

Irë apo nai wei mao iwehto.



1- Ekaton tiriito:



TARËNO



MAHTO



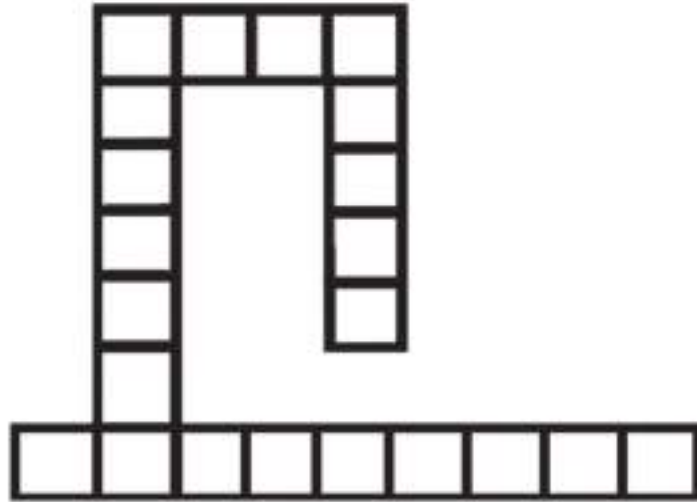
KURIYA



WAPU



2- Mëe san ekapa tiri apurufetao:



2



4



3



1





Ikuhtu: Ivan Kiriyana Tirnyó



Sasame Wehtofë Iponohto

Ivan Kiriyaana Tiriyo

Sasame wehto risenpëpo wîwato annapo ahtao. Irënpëpëe wapopitëto, tapiimanton nitën arenae kuriya erahtëtome iiyane irëmaoto wapopitë oi iyahan wîtototon kuriya erahtëtome iiyane. Tapiime kuriya erahtëtuwë ahtao, irënpëpëe 25 risenpëpo ahtao kuriya erenpanto.

Erenpa kehtuwë iyane, irëmaoto niimon tënëtoime iyane tapiimantomoya, sehen ariwe erenpato ëtakërë kuriya erenpato aporopato, ariwe erenpanto ruweke.

Irënpëpëe ariwe erenpakehtuwë ahtao tënëto. Irë apo nai senton iponohto tënëin tënëtofë sasame wehtofë.



1- Sentonpa kure tiri eka ton enepotoponpë aporopa:

T N Ì

N È S E

TËNÏSEN

K I A S P

A R A

P N O O

U Y K

A R I



2 -Sentao erahtë risenpëpo tiyanosen ton senpo tiri epinë:

SAWARU

PAKORO

WEWE

PUMARI

SOWE

PİRĒIMĒ

KAIKUI

KURIYA

TĒNĪSEN

TĒFA

KOI

PONO

TAWA

MENU

SAMURA

KAPAI

MARAKA

AIMARA

MOTATĪ

KARUTA

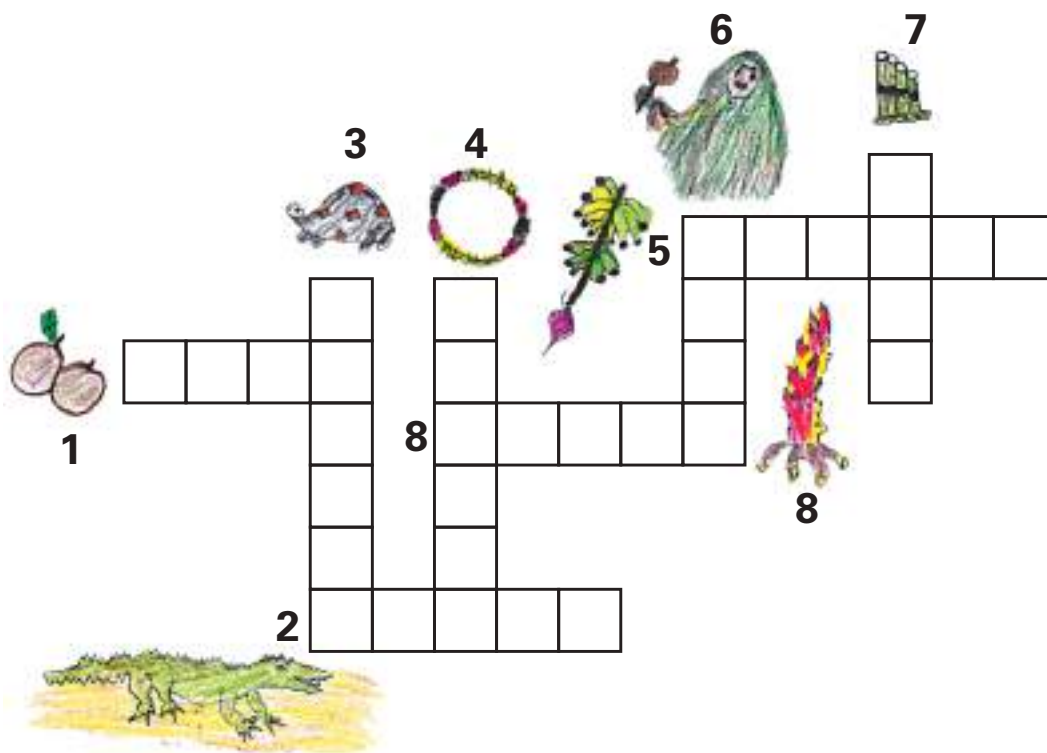
KANPĒ

ARIWE

RUWE

PUMARI _____

3 -Senton eka pa tiri:



4. Serë ton eka pona iyika:

MENU



KAMISA



MARAKA



KURIYA



MAHTO



TËFA



5- Sen tao oninpäken eka apu apuru:

Caça-palavras tao erahtë 10 me:

PARURU

RUWE

MENU

PÏRËIMË

MARAKA

SAWARU

KURIYA

PONO

KAMISA

PUMARI

P	A	R	U	R	U	Y	A	R	T
Ï	R	O	Ë	A	T	S	A	M	E
R	M	E	N	U	F	A	E	O	I
Ë	N	P	I	O	M	W	A	K	M
I	R	U	W	E	A	A	T	A	O
M	I	M	F	A	R	R	A	M	Ï
Ë	U	A	P	E	A	U	Ë	I	N
P	M	R	O	M	K	A	T	S	R
A	F	I	P	T	A	M	S	A	U
P	O	N	O	Ë	M	I	P	E	M



Ikuutu: Emília Tiriyo

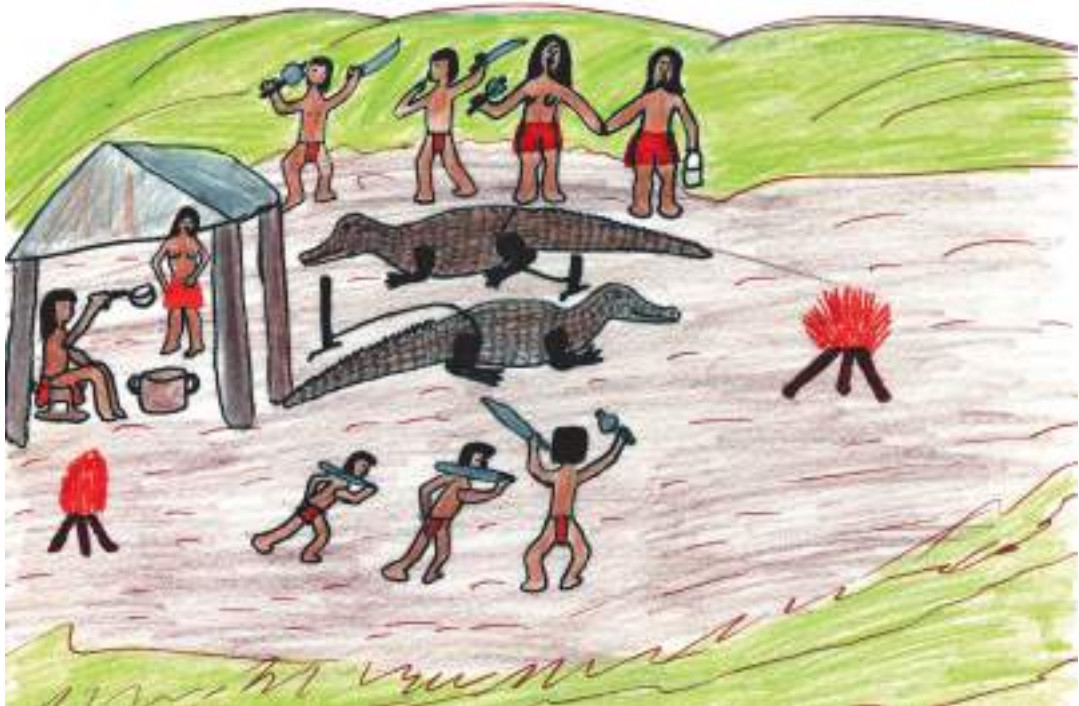


Kuriya Pë Sasame Wehto

Emília Tiriyo

Waporën wïtototon nïtën, oipona irëpoto oi iyahan irënpëpëeto kuriya amïyan irënpëpëepato neyan, pata ponapa irënpëpëe sasameto neyan wïtototon amerarë kuriya erenpanto tënïsen enïyanto kuriya erenpafëpëeto nimon amerarë.

Irënpëpëeto nïyen wëriton kuriya ikapifë ipuruyanto, inyefëkon ëtëhtuwë wëriton nenïhtën tiwëewehtohonme irënpëpëeto iyetipënpë ainkan tiwëewetifëkonpëe irë apo rëken nai kuriya iponohto.



Ikuhtu: Alcino Pauya Tiriyo Kaxuyana



Ariwe Erempto

Alcino Pauya Tiriyo Kaxuyana

Waporën toti eyahtën aofi tipamiriya ati riysansafe ahtao, tahe taofi enëyan ahtao, tahe taofi isaikan ahtao irë apo niriyan ahtao nirepentën ariweke. Irëmao toti eyatën ahtao, ipami niten, ipëri wararë ariwe eratëtoponarën nepoyan ahtao tahe 2 me tahe 4 me ahtao, narënpa patapona taofi awëeman, awëe niriyan, serë apo nkan emikon itupëepa inyo iwëehtuwë:

- Paho mëe nefa yinyo ariweke awëeman mëe yinyo – nkan tipapariya emihton timamariya irëmao tapanme ehë nkan emikon irëmao epëiyuwë netafakan, irëmao kiri aofi nainkan annapo ninontan epu iruhan.

Irënpëpëe ruwe ahëse nitën erenpatome. Erenpato ipitën 6 horapëerë awaina ponarën kokonkërë waniiriyan nainkan marëpa ipami akërëpa neyan tipi marëpa irënpëpëe niyofan marëpa irë apo nai Tiriyo tomoya ariwe erenpato.





Pumari Pë Iponohto

Olívia Tiriýó e Meroti Tiriýó

Ma, serë nai pumaripë iponohto kiriton iniri. Wapo kiriton nimonyan ohinpékenton ifotinpë.

Kinoro, kiyapoko, parawa, kinoto irëton imoinyan.

Ma, wapo nitën wekii intakae intakatuwë iya niranoman, kure iwehtome.

Ma, irënpëpëe niriyan maruke, nikayan marë ma irëmao nekiiyan wekiipe kinoro ifotinpëke, ma kiriu enapiru irëton nai pumari rito.

Ma, akoron nai sanpai irënkërë apo nai irë aponkërëpa tiritto. Wekiike, maru kenkërëpa nikayan. Irëmao nekiiyan parawa, apërifëke, kinoro arokifëke ma kinoto arokifë marë.

Irë apo nai irëton rito.

Sasame wehtome irëton riyan kiyanton irë apo nai pumaripë iponohto.



Ikuhtu: Luciana Takaiwa Kaxuyana

Panti Pë Iponohto, Maramarake Tirifë

Agnaldo Waratana Kaxuyana e Kiriwana Pampi Tiriyó

Ma serë apo nai panti kahto nosamoya, wapo, nakëyan akëtëfëpëe nïpëyan, irënpëpëe niyen, kapohtasa ninmëmëhan ëmiye iwehtofonarën, irënpëpëe nisukan, weipo tirítome.

Weipo tirifëpëe nenem, tunnae ahtao irëmao, nimenekan tikumaen ma ikumapin, irë naka iweifëpëe nipukan amerarë ipukafëpëe panti kahto ipitën, ma tiwërën tikapiton marë.

Irë apo nai panti iponohto.



MERI



ARIMI AROKĪ



OPI



ËRUKË



Keweyu Kahto Iponohto

Sakaru Estani Tiriyo e Marnete Napatia Tiriyo



Ikuhtu: Sakaru Estani Tiriyo

Wapo keweyu epu neyan weweke.

Wëriton nepuruntën, nininyanto, maruke. Irëmao hasan nïkayan samurake. Ipitëtome samura tamirenke, naka iwehtome. Napuruyan samura tïkoroyanke, samura siririmanke. Naka iwehtome napuruyan, samura tamirenke.

Maru kayanpa naka iwehtome nisorohtën, yoroyoroke.

Irë aporëken keweyu kahto.



Motatipë Iponohto Sërë

Maurício Pate Tiriyo



Ikuhtu: Yutese Tiriyo

Ma, serë apo nai serë rito: wapo wewe ipifë isowakan tamusanton.
Wewe eka nai, tirëin kuapëi.

Ma, motatï meto niriyan ma mëfarëton arokifëke kinoro eka mëe.

Ma, sasame wehtome marë wïwatome marë irë apo nai serë rito motatï.

Ma, tamusanton marë nikuyan, këpëpë, serë nai motatï amerarë rëkën
inapëi.

Irë apo nai serë iwehto motatï.



Ēpēipē Serē Iponohto

Adão Makarak'wa Kaxuyana



Ikuhtu: Adão Makarak'wa Kaxuyana

Ēpēime tīrēinton nai serē, simayae, wai.

Ēpēi rīse ahtao, wapo ituhtao kitēe wewe ahēse wiwike. Ahētēfēpēe ahtao nētahēyan tīntiye, irēnpēpēe nitaikan ituhtaorē pitē pofoyesa iwehtome, pata ponapa arētome.

Pata popa ahtao kure kiranomae. Iranomafēpēe ahtao, miyere nekuman wiſeke ma apurukuike marē. Ma apurukuike tīrito nai serē: Wapo kitēe apurukui isowakae ituhtao, keyaefa ahtao irēmao kiyoikae oimatome ēriipo iyatufēke taſen menuke. Irēmao miyere tēnepore nekumam. Irē apo nai miyere rītofē iponohto, tērēnkērē iponohto.





Yankai

Ubirajara Keisu Tiriyó Kaxuyana e Agostinho Amenkaiye Tiriyó

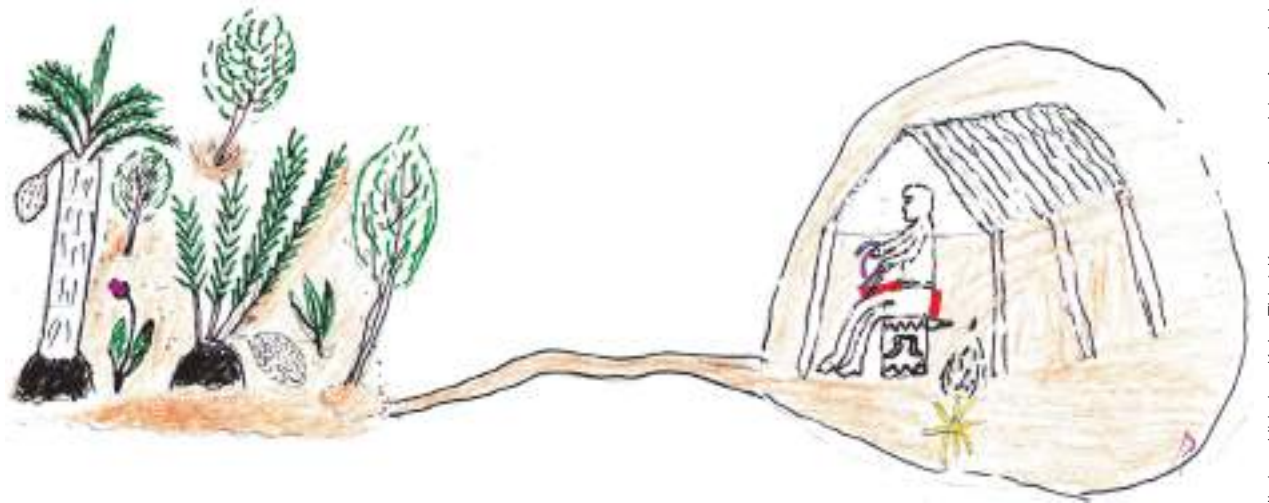


Wapo kīrī nītēn ituhtao kasipara arēn wekīi intakatome, taheñ kumu, maripa, kumuimē wewe pisi marē akērērē.

Irēnpēpēe keneyaefa kīpakoroona, iyoikatome wewe pisi marē yankai ipitētome. Maru emefēke kihayae wekiiton, irēnpēpēe tuweime maru neyan tikahto tuweime ewa iwehtome.

Yankai iwētīhafēpēe
kītīriyae, arimi apē
yetipē, mēfarē ifotīnpēke
kisorohtēe.

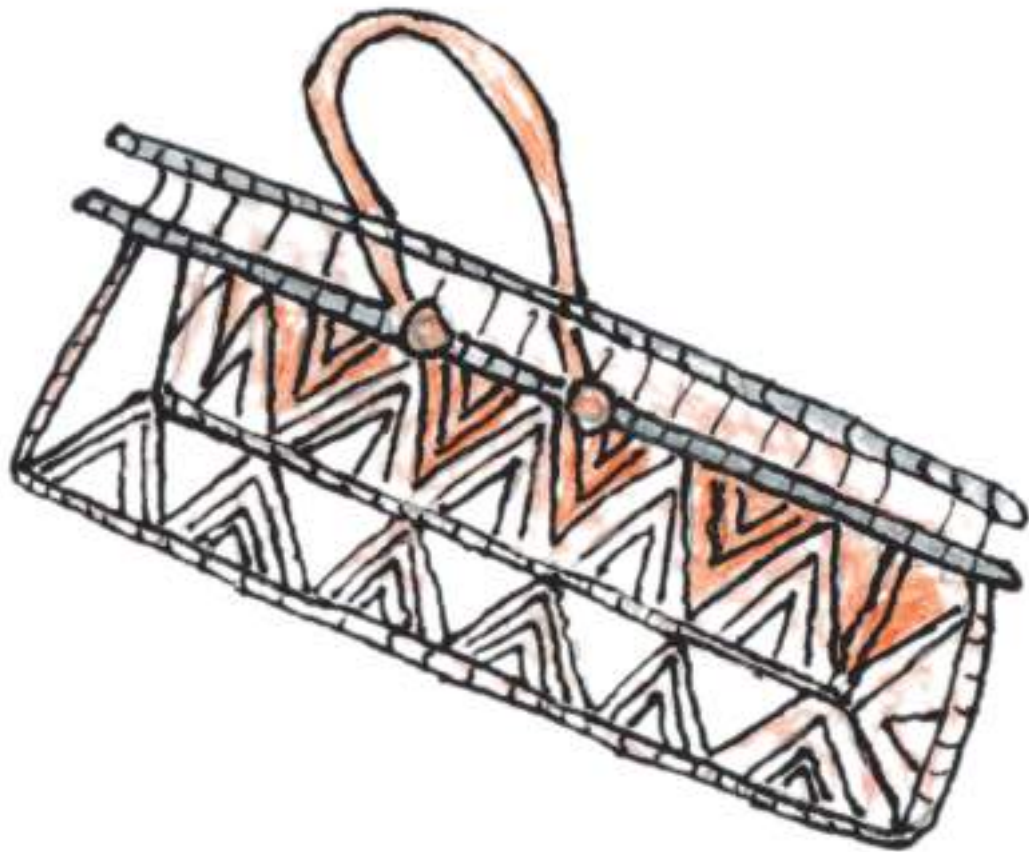
Irē apo kītīriyae yankai.





Katari Rito

Carmelito Tiriyo



Ikuhtu: Maurício Tiriyo

Wapo kīri nītēn ituhtao, kasipara arēn.

Murumuru, ari erahtēn ahtao irēmao ariñpē rēken ahēyan.

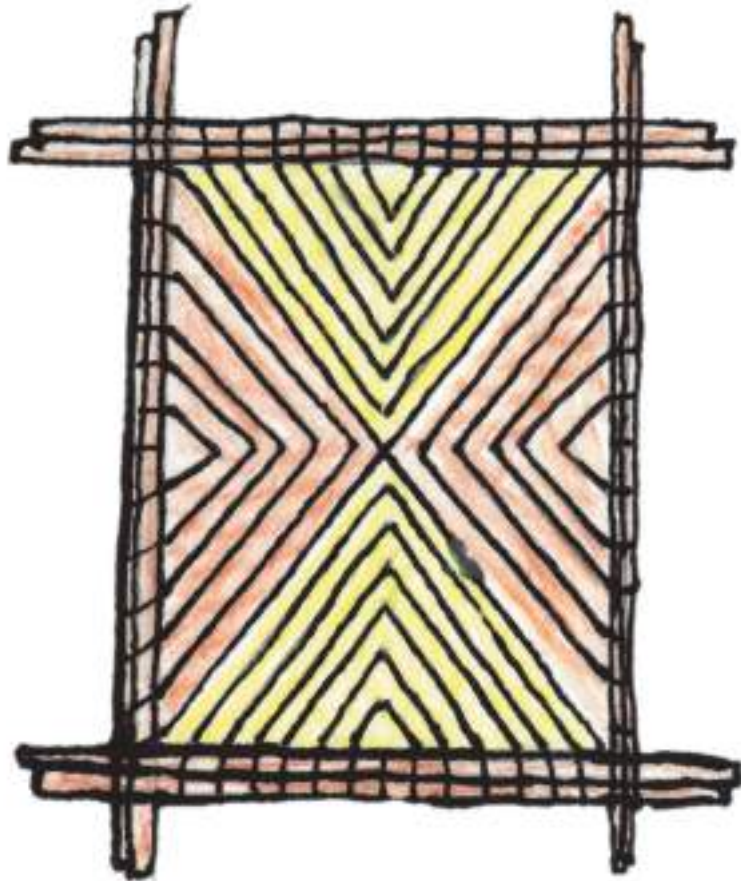
Inahēsewa amerarē tuweime rēken ariñpē ahēyan, weipo niñiyan
irēnpēpēe nikayan.





Manare Kahtopë Iponohto

Yutese Shamoemang Tiriyo e Iyarepo João Tiriyo



Ikuhtu: Maurício Tiriyo

Wapo nitën ki'rïton ituhtao waruma iwae.

Irëpo, nerahtën irëmao nahëyan.

Irënpëpëe, nipoinyan irëmaopa narën, pataponapa. Iwahatomepa, nisowakan, irënpëpëe nintakan, niwakukan, irë naka iwehtuwë nëuyan.

Irënpëpëe nikayan.

Irëmao epu erahtëe nitën. Apëntome iiya.

Irë naka iwehtuwë, irëmao wëri wii inopon irëtao.



Ikuhtu: Pasina Nelson Tiriyó

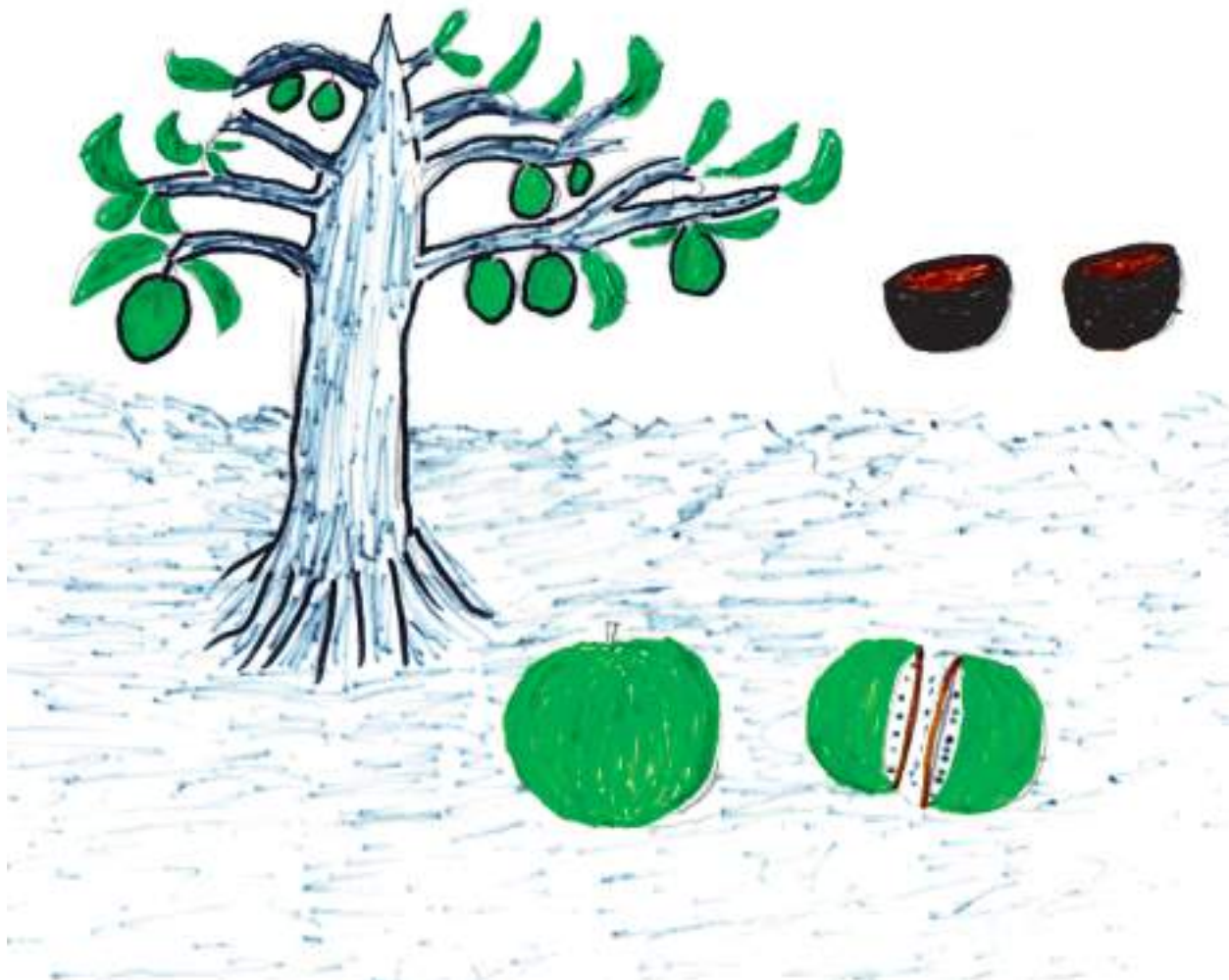
Sipari

Pasina Nelson Tiriyó

Wapo kiyanton nítën ituhtao murumuru inko iwae. Irënpëpëe irëporo nehikan irëmaopa neneyan, pata ponapa, irëmao nikayan.

Irënpëpëe weipo niriyan, iyakapanto me.

Iyakapamifëpëe, irëmao nikayan naka, iwehtuwë irëmao napënyan maruke.



Ikuutu: Samuel Sameu Tiriyo e Fernando Kaxuyana



Sennai Kariwapë Iponohto

Samuel Sameu Tiriyo e Fernando Kaxuyana

Ma, wapo kitanmëe.

Ma, irënpëpëe nahtan ahtao. Kawë neyan neperutan. Monome iwehtuwë, irëmao kipëyae irënpëpëe nëtahëyan irowërë, awënonpë, ikai katome ma ikaikafëpëe weipo eeyan, unnatome. Ma, unnatuwë ahtao, irëmao sikinmanke: neekuman, irëke, tënisen, nëeniyan.



Ikuhtu: Darka Tiriyo

Wëitapi Rito

Darka Tiriyo

Wapopitë wëriton nitën tipitëhtao maru pëhtome.

Irënpëpëe amerarë maru pëyan wëriton, irënpëpëe neneyanpato tipakorothonapa irënpëpëe weipoto niriyan unnatome. Ma unnafepe niphanto, ipuhafëpëe namenyanto akatome iiyane. Ma akatorën ahtao wewe ahëyan tuweime nono tao iruhatome iiyane iruhafëpëe maru akanto wewepë. Ma akafëpëe nikayanto tikapifëpëe iiyane nisikanto epu pëe ipënepuntëtome iiyane wirawaitoke.

Irë apo nai wëitapi rito.



Ikuhtu: Ikdangarharbar gjerayech Tinnyo







Ikuhtu: Emilia Tiriyó



Serë Nai Kantani Tëpu Iwehto

Marcelino Sipewanafö Tiriyó e Penkina Dinarte Tiriyó

Ma, sen apo nai tëpu Kantani iwehto. Kantani teese penarë, tëputon imamame.

Serë Kantani inkae amerarë tënasenton, sehen marë mëfarëton. Kantani iretiyuwë marë nai itu pisi, wewe akiitano irë, sehen marë kawë Kantani. Sehen irë yuwë nai ponyeke oota, sehen witototon nitën Kantani yuwëna, enetome iiyane.

Irë apo rëken nai Kantani iwehto.



Nono Kurano Itu Marë

Justino Wakawaka Kaxuyana Tirió



Nono kurano,
Itu apënaewa
Itu tarinase
Itu arinaewa

Tonoro tiwëese manopëe
Irëmao nono tëne iiya
Itu arinaewa
Tonoroya itu eperu tënese

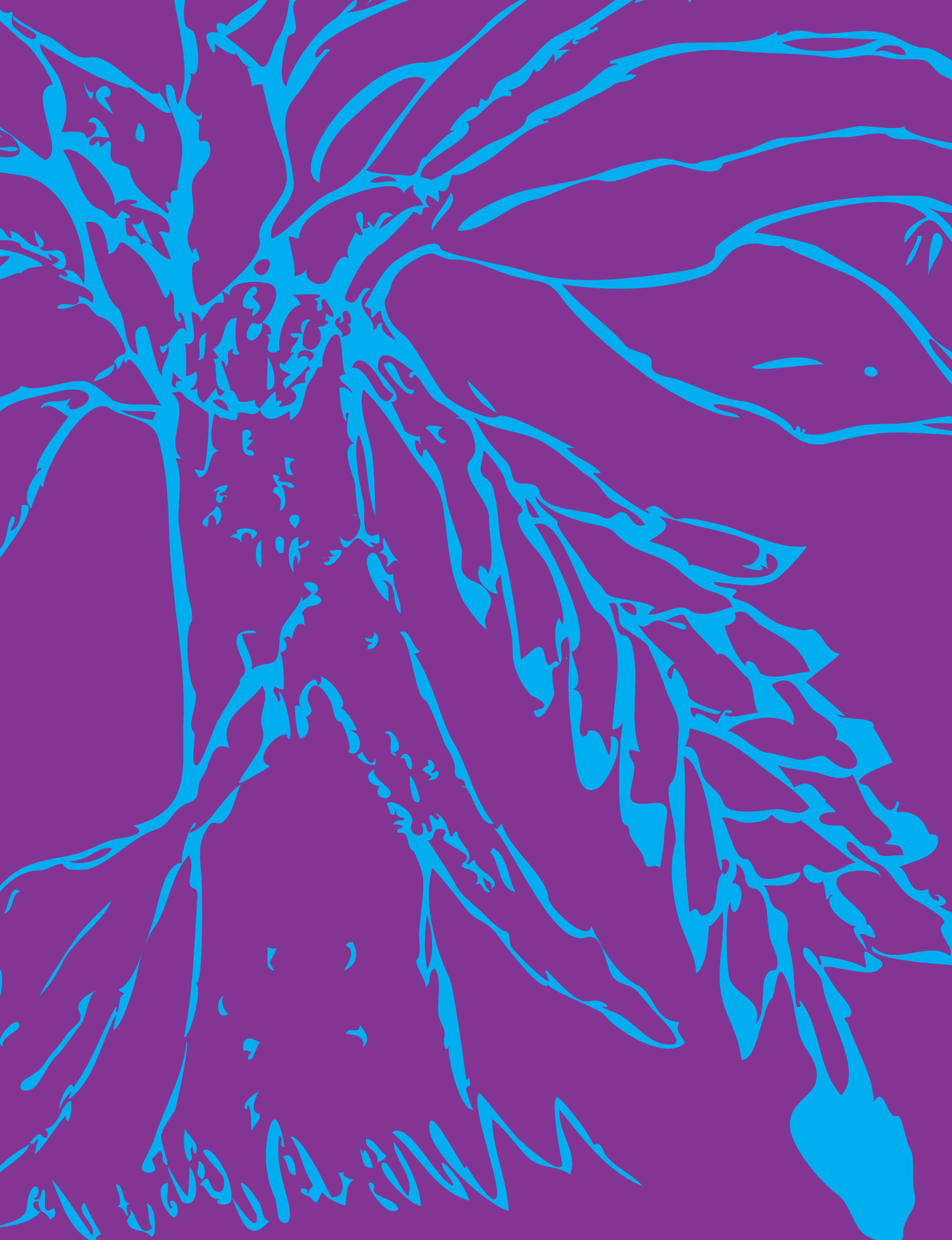
Ahtatome nono kuranopo
Tarinae itu
Wei wepatakato akërë
Kureken, kureken, kureken.





Ikuhtu: Samuel Enöri Tiriyó







Ikuhtu: Marcelino Sipewanafö Tiriyo e Penkina Dinarte Tiriyo

Witoto Arëtoponpë Sawaruimëya

Marcelino Sipewanafö Tiriyo

Serë apo witoto ivehtoponpë sawaruimëya tërëe, ookoya pitë turëere witoto. Serë apo tiikaere ooko wītotoya:

- Arënë tiikaere? Irëmpëpëe wītoto ooko iyomi eponata teese.

Irëmao serë apo tiikaere wītoto:

- Monorë wapëyae, piyanpisi panara yetahaewa tiikae? Irëmao tetainkae sawaruime tēpēsere iiya. Mërëme sawaruimëya tainkae wītoto, irë apo rēken naka.



Ikuhto: Marcelino Siperwanafö Tiriyo e Penkina Dinarte Tiriyo



Ariweimëya Witoto Inuikatopënpë

Marcelino Siperwanafö Tiriyo

Ma, serë ariweimëya witoto inuikatopënpë iponohto.

Ma, serë apo teese witoto pena ahtao, ma, tiyokiketo teese, iiyeta iyokikon teese, irëme tënise iiyane, tiywaeken marëto. Ma, irëmao tiwërenoro tiwëinenmae, irëme tiitëe tunahao. Irëpo tëpurahfa teese tuna etao, irërën teese. Kurerënken irëpona tiitëe tiwënihtome. Irëmao tiwënisse. Irëmao entaewa teese, kutuma tiwëinenmae iweike, irëmao koko teese. Ariweimëya tipokintae, irëme terëse epona inuikatome... Kui! Irëmao tînuikae iya iputupë

weinye, mërëme iwëtamorehtë apo teese iiya, ipun tîpërëruse iweike, irëme tëhepon aporo teese, ariweimë iwakuhtao.

Irëmao tëntae ariweimë iwakuhtao, tawainae marë.

Irëme tesoromae tëheporo tîwëe kanise, irëme:

- Ayarë wanë? Tiiikae. Irëme Pëwapëwa kasere teese. Irëme serë apo tiiikae:

- Ëkëimë iwakuhtaoharëwane. Sikinmanohtaoken teese, irëme tükun tarawae iiya, tîwëtarawae. Irëme maya teese ekuntae, irëme tîsikaе iiya. Irëme tikonkaе iiya ariweimë, iwaku tîtorekaе iiya.

Itorekatuwë iiya ipun, iwaku tîtorekaenkërëpa iiya, tîwahae iiya monome, tîwepatakatomepa.

Irëmao sameken tîwëese tuna ariweimë iwakuhta, irëme tîwëtaiteëpa ipëëpa! Sun! Poka! Tepatakaepa, matakunme teese etapë, ariweimë antinao teese. Tuna antikihätao, irëme watesere, irëme tîwenahätaepa, tuna pa takae iiya.





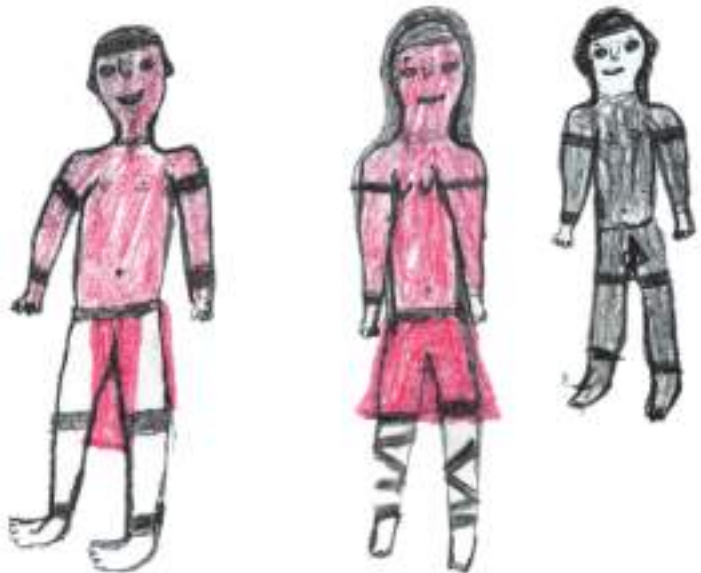
Serë Nai Notipë Iwehtoponpë

Fernando Kaxuyana e Agnaldo Kaxuyuna

Ma, serë apo nai notipë
iwehtoponpë.

Ma, notipë teese təkuse,
tipamiriya. Ma irēnpēpēe
tipamī tēmērēnpoe notipēya
aramipë, təkuse iweike.

Serë apo tiikae tipamiriya:



-Yemi, oonipo nai arami tiikae tëmiriäya.

- Èwë yinyo nitën tiwëe, tiikae.

- Ma, ainya nitëe ënyo marë tiwëe tiikae tëmiriäya.

Ma, irëmao rëkento tiitëe. Tuwei rëkento tiitëe.

Mërëme irëpo teese wewe kurano inenefë, irëpë, arami nai irëpo tiikae.

Ma, irëmaoto irëpo tiiwëekoe, kurano wewe yuwë, ma irëmao serë apo tiikae notipë:

-Senpofarë. Tiikae.

Irë apo nai notipë iwehtoponpë tipami marë.



Ikuhtu: Fernando Kaxuyana





Ikuhtu: Fernando Kaxuyana



Tiponopi Iponohto Taripipë, Kuriyapë, Kaikuipë Marë

Fernando Kaxuyana e Valdir Kaxuyana

Ma, serë apo teese tiponopi, pena taripi, kuriya, kaikui marë taripi teese kawë karau yuwë, ma, irënpëpëe kuriya tiwëese iiya, irëmao serë apo tiikae iiya:

— Aya yako atï miriyan tiikae kuriya taripiya.

Ma, irëmao serë apo tiikae taripi kuriyaya:

— Owa yako sen wenayae karau tiikae iiya.



Ma, irëmao serë apo tiiäae kuriya tariäpiya kinapintë tiiäae iiya.

— Ma, irëmao serë apo tëuse tariäpiya.

— Owa yako ohëhasan, ënanuhë, enahtome ëya tiiäae tariäpi kuriyaya.

Ma, irëmao serë apo tiiäae kuriya:

Owa – ekeken tënanuyanë yanotamen, tiiäae kuriya tariäpiya.



Ma, irëmao tariäpi serë apo tiiäae iiya:

— Wiirë, kanuyae tiiäae tariäpi kuriyaya.

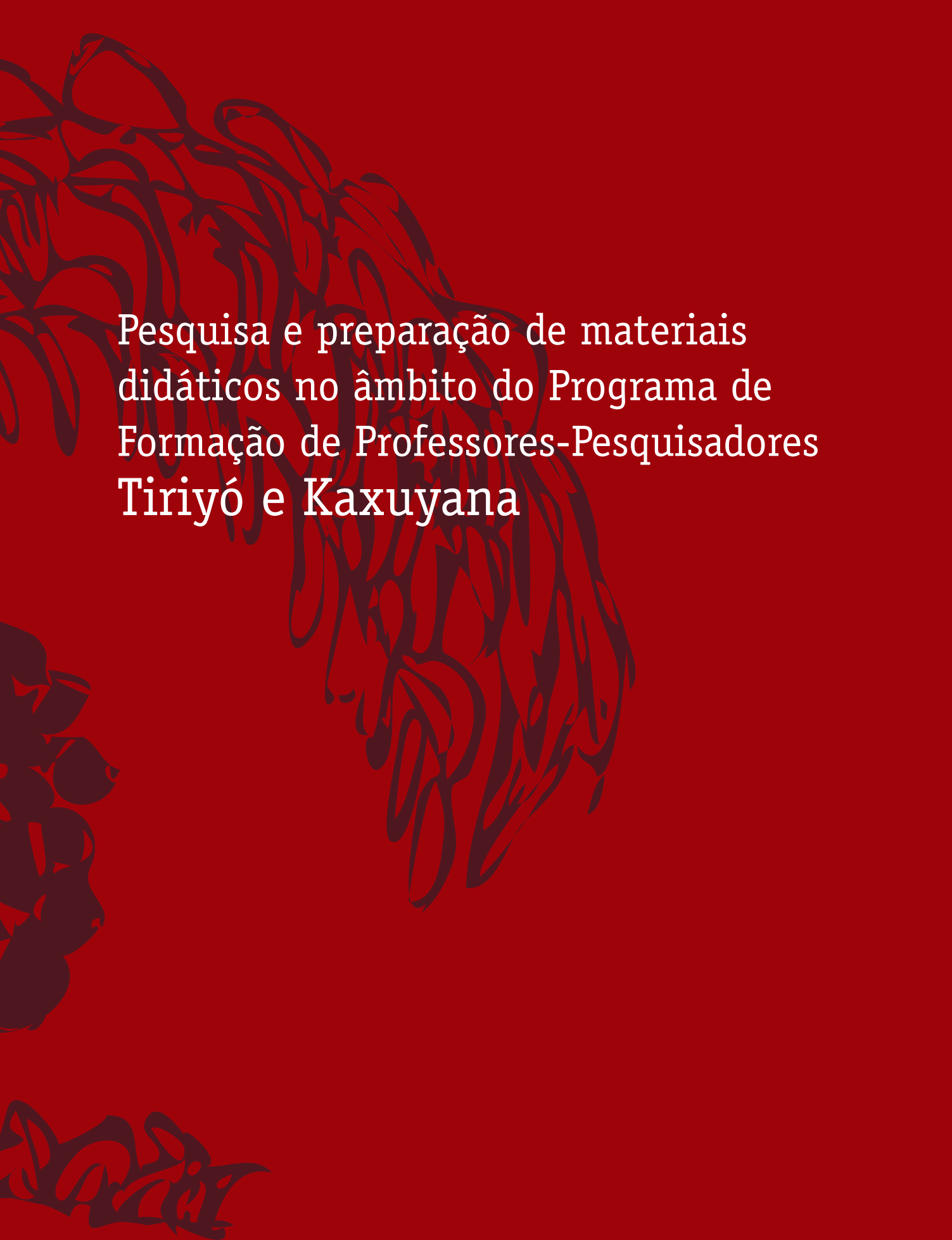
— Ma kure tikaerëken kuriya tariäpiya.

Ma, irëmao kuriya kawë ahtao. Tariäpiyapa tinëe irëmao kaikuiya tëpose, ma irëmao rëken serë apo tiiäae kaikui, kuriyaya.

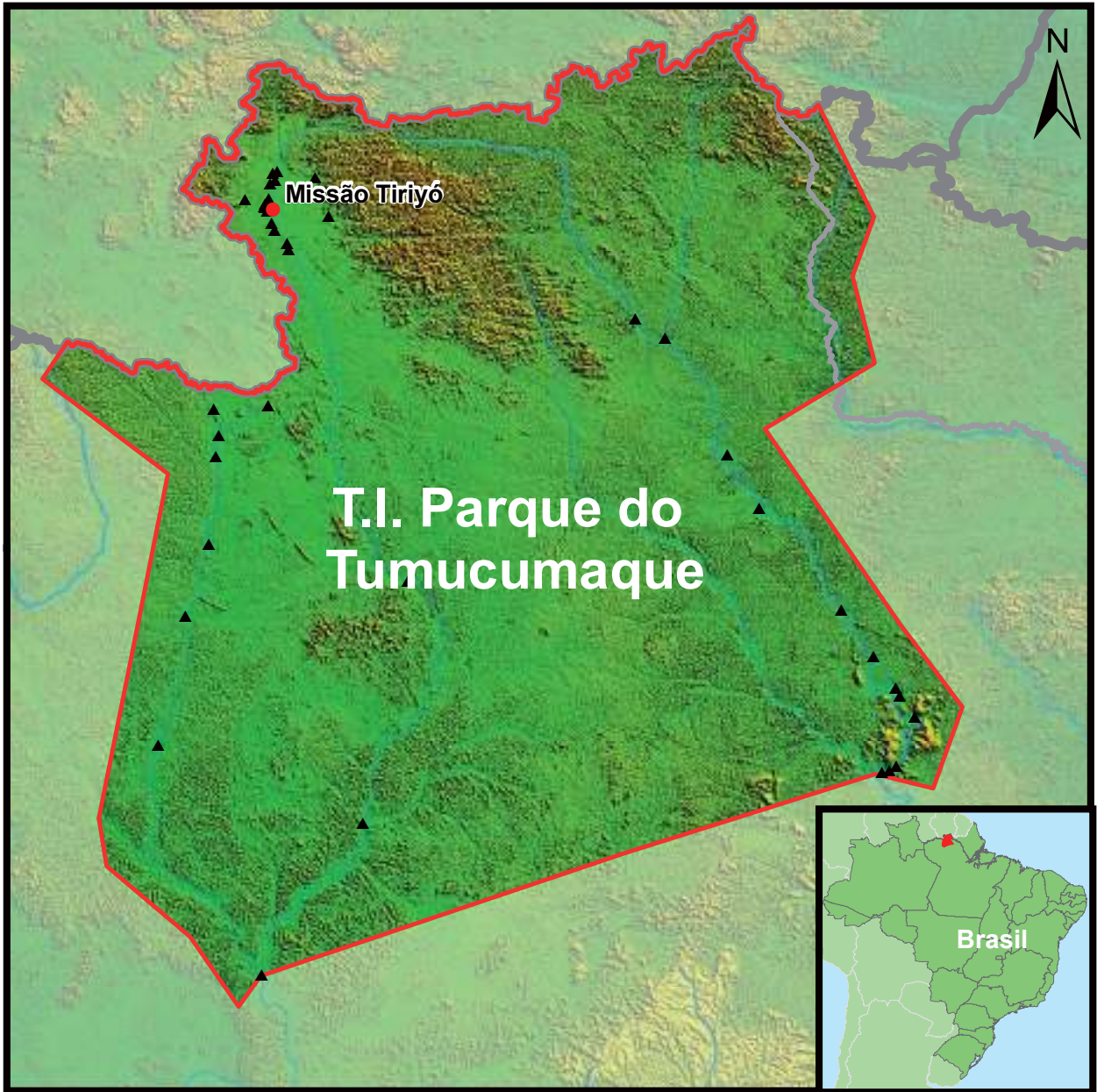
— Aya yako atï miirïyan?

- Owa, tiikae kuriya kaikuiya – tariipa yinemi tiikae.
- Pihtepa. Tiikae kaikui kuriyaya.
- Ma, iremao reken kuriya tonotae kaikui onapona onafe ahetome kuriyaya.
Ma, ire apo nai, tariipi, kuriya ma naikoi mare iwentoponpe.





Pesquisa e preparação de materiais
didáticos no âmbito do Programa de
Formação de Professores-Pesquisadores
Tiriyó e Kaxuyana



Os Tiriyo e os Kaxuyana

Os Tiriyo vivem na fronteira entre Brasil e Suriname. O único meio de acesso as suas terras é por via aérea, em decorrência da difícil navegabilidade dos rios e ausência de estradas em ambos os lados da fronteira. No Brasil, os Tiriyo residem junto com os Kaxuyana, na faixa oeste da Terra Indígena Parque do Tumucumaque/PA, com uma população total em torno de 1.200 pessoas.

Quando se referem a si próprios, os Tiriyo costumam dizer que este foi o nome pelo qual se tornaram mais conhecidos pelos não-índios, porém, em sua própria língua se auto-denominam, em geral, *Tarëno*, termo que quer dizer “os daqui, dessa região”. Além disso, se distinguem entre si, de acordo com suas origens diferenciadas. Dentre os atuais Tiriyo, encontramos gente que se identifica como descendente dos seguintes grupos: *Prouyana*, *Aramayana*, *Sakëta*, *Piropi*, *Aramiso* e *Okomoyana*.

Todos falam a língua Tiriyo pertencente à família lingüística Caribe. Pelo convívio com outros grupos indígenas vizinhos, muitos entendem as línguas Kaxuyana, Wayana e Aparai, também da família Caribe. Alguns falam ainda Sranantongo e Taki-taki, línguas francas utilizadas na região para o comércio de trocas com os negros do Suriname e Guiana Francesa. Dentre os Tiriyo, que vivem no Brasil, muitos também compreendem e/ou falam o português; e dentre os que vivem no Suriname, muitos falam holandês e inglês por conviverem com falantes destas línguas em cada um destes países.

Os atuais Kaxuyana se consideram descendentes, não apenas dos antigos *Kaxuyana* que, como o próprio nome diz, eram os habitantes (*yana* = gente) do rio *Kaxuru*, afluente do rio Trombetas, mas também de vários outros grupos aparentados, que possuíam outras denominações, de acordo com os nomes dos cursos d’água em que habitavam por toda região do médio Trombetas, no estado do Pará, tais como os *Kahyana* (gente do rio *Kahu* = Trombetas), os *laskuriyana* (gente do igarapé *laskuri*) e assim por diante.

Porém, em decorrência de graves epidemias sofridas em meados do último século, cerca de 48 sobreviventes desses grupos se reuniram e concordaram em serem transferidos, com ajuda da FAB, em 1968, para a Missão Tiriyo, no Parque do Tumucumaque/PA. Um grupo menor foi viver com os Hixkariyana na Terra Nhamundá/Mapuera, e um outro grupo, menor ainda, desapareceu pelo interior leste do rio Trombetas, mas até hoje há indícios de que ainda existam pessoas desse grupo vivendo isoladas e evitando serem encontradas.

Apesar de terem convivido e compartilhado, por mais de três décadas, a mesma terra com os Tiriyo, no Tumucumaque, e com os Hixkariyana no Nhamundá, os chefes

de família Kaxuyana nunca deixaram de manifestar o desejo de retornar para sua região de origem, empreita que iniciaram a partir de 2002, com a volta de uma primeira família. Atualmente já são oito famílias distribuídas em três aldeias: duas no rio Cachorro e uma no rio Trombetas. E se encontram em andamento os estudos para o processo de regularização fundiária de seu território de ocupação tradicional.

Implantação do ensino escolar

A introdução do ensino formal entre os Tiriyo se deu no começo dos anos 60, assim que um grupo de missionários franciscanos se instalou entre eles, construindo a aldeia-base denominada “Missão Tiriyo”. Tal empreita foi realizada com apoio da Força Aérea Brasileira, na mesma época em que esta também se instalava na região, com um Destacamento de Fronteira, situado a 1km da Missão Tiriyo. Logo no início dos anos 60, os freis Angélico Mielert e Cirilo Haas, começaram a alfabetizar crianças e adultos na própria língua. A partir de 1966, um grupo de irmãs da congregação Jesus Crucificado, dividiu com os freis os trabalhos de alfabetização até 1980.

O ensino da língua portuguesa foi iniciado em 1969, e ocorreu paralelamente ao ensino da língua materna até 1972, ano em que a FAB passou a prestar assistência direta também na área de educação, implantando, ali, uma “Escola de Fronteira”. Com este novo formato, a língua portuguesa foi priorizada e, de bilíngüe, o ensino passou a monolíngüe; os programas oficiais foram assumidos, e o material didático, bem como a merenda escolar, ficaram a cargo da FAB. A tônica, nesta época, era a de se priorizar a formação de um sentimento patriótico de pertencimento à nação brasileira por meio do aprendizado da língua portuguesa e do culto aos símbolos nacionais. A partir de então, e durante alguns anos, os alunos passaram a hastear a bandeira do Brasil e a cantar o Hino Nacional todos os dias.

A partir de 1980, quando as irmãs deixaram de trabalhar na Missão, a seleção e contratação dos professores ficou a cargo da FAB. O procedimento adotado foi o de recrutar professores indígenas em outras áreas onde a FAB também atuava junto a missões religiosas. A primeira experiência, neste sentido, foi com um professor Yanomami, formado na Missão Salesiana de Maturucá, no Rio Negro, permanecendo ali por dois anos, de 1980 a 1982. A próxima experiência neste sentido ocorreu alguns anos mais tarde, com um professor Karipuna, vindo do Oiapoque, que acabou se desentendendo com a comunidade e não permaneceu muito tempo ali. A saída destes professores marca também o fim da atuação da FAB junto à escola Tiriyo/Kaxuyana.

Os problemas ligados à saída e à necessidade de substituição de professores ocasionaram, ao longo dos anos, várias interrupções no funcionamento das escolas locais. Somente a partir de 1990 é que se conseguiu uma maior regularidade no trabalho escolar, com a contratação, por parte da Missão Franciscana, de dois professores indígenas, moradores da própria Missão: Celeide Tchu'wana e Juventino Pesirima, ambos Kaxuyana. Para atender algumas aldeias mais afastadas foram contratados: Carmelito Tiriwa, da aldeia Paruwaka, Samuel Sameu da aldeia Kuxaré e Mauro Mukaho, para atender a escola da aldeia Orokofa. Nenhum desses professores teve qualquer outro tipo de formação específica para atuarem em sala de aula. Chegaram a esta função apenas por esforço pessoal. Porém, a partir de 1993, quando a professora Elizerene Félix da Silva foi trabalhar na escola da aldeia Kuxaré, por intermédio do CIMI, os professores Tiriyo e Kaxuyana passaram a poder contar com uma profissional dedicada, que rapidamente se empenhou em aprender a língua tiriyo para melhor ensinar, colaborando também, ainda que informalmente, com a formação desses professores.

Na segunda metade dos 90, a Secretaria de Estado de Educação do Amapá assume a educação escolar indígena na TI Parque do Tumucumaque. Mas, ao longo dos anos 1996-2008 não realiza nenhuma ação contínua visando à formação de professores indígenas. Assim, por mais de uma década, estes professores permaneceram sem orientação para o trabalho em sala de aula, seja em termos de uma prática pedagógica adequada, seja em termos da produção e uso de materiais didáticos específicos. Nesse período, a atuação desta SEED concentra-se na contratação de professores não-indígenas, no financiamento da logística para a entrada e saída dos mesmos da área indígena, e na contratação de professores indígenas para a alfabetização das crianças. No que se refere aos professores não-índios, como dependem de transporte aéreo para chegarem às aldeias, e isso depende de orçamento e procedimentos burocráticos demorados, esses professores acabam passando poucos meses por ano em área indígena. Com isso, a aprendizagem dos alunos fica completamente prejudicada. No caso dos professores indígenas, a falta de formação impede a formalização do ensino bem como a construção de uma educação indígena diferenciada e de boa qualidade.

As comunidades Tiriyo e Kaxuyana há anos vêm manifestando sua insatisfação com a qualidade do processo de escolarização formal disponível no Tumucumaque. As famílias que possuem fonte de renda, por meio de salários ou aposentadorias, têm procurado enviar seus filhos para estudar em Macapá. Há casos de famílias inteiras que se mudaram para Macapá, abandonando a área indígena, para poder propiciar educação escolar aos seus filhos. Ao mesmo tempo, o número de aldeias vem aumentando com o processo de dispersão populacional em curso há alguns anos. De modo que, se em 1969

existiam apenas três aldeias na região, atualmente existem 30 aldeias que se distribuem por toda faixa oeste da TI Tumucumaque. E com o surgimento de novas aldeias, surgem também demandas por novas escolas e novos candidatos a se tornarem professores indígenas. Atualmente, há dezessete escolas indígenas, nas quais são atendidos cerca de quinhentos alunos.

No final dos anos 90, a SEED/AP havia elaborado um programa de formação, denominado Turé, que visava à titulação de todos os professores indígenas em todas as áreas indígenas do Amapá e também da TI Tumucumaque. Ainda que tenha realizado algumas ações dentro deste Programa entre os Tiriyo e Kaxuyana, até 2008 a programação de cursos ainda não havia sido iniciada. De modo que estes professores permaneceram sem qualquer ação de formação até recentemente, quando decidiram renovar a demanda que desde 1996 faziam aos membros da atual equipe do Programa Tumucumaque/lepé, na falta de atenção por parte dos órgãos competentes. Feito o pedido ao lepé em 2005, no mesmo ano passamos a procurar meios de atendê-los nesta demanda e de propor ações que pudessem repercutir na decisão dos órgãos públicos regionais e federais, em favor do cumprimento dos direitos desses professores e de suas comunidades à educação diferenciada, garantidos na legislação do país.

O Programa de Formação do lepé

A participação dos Tiriyo e Kaxuyana em programas de formação e capacitação não apenas em educação, mas também em saúde e gestão territorial é bastante recente. Eles costumam dizer que, como sua aldeia principal localiza-se num dos contrafortes da Serra de Tumucumaque, estão lá “esquecidos” atrás das montanhas sem ninguém ver. Mas esta é apenas uma brincadeira, com a qual expressam sua frustração com as dificuldades que há anos encontram no acesso a oportunidades de formação e capacitação que já se consolidaram entre muitos outros grupos indígenas, há vários anos, no país inteiro.

O lepé em particular, por meio de seu Programa Tumucumaque, vem desenvolvendo, desde 2005 um conjunto de ações/oficinas voltadas para a valorização cultural e, em 2007, deu início a este programa de formação continuada de professores-pesquisadores tiriyo e kaxuyana. Em ambas as linhas de atuação, a sensibilização à importância da pesquisa sobre seus próprios conhecimentos tem sido o foco principal.

Iniciado em 2007, o “Programa de Formação Continuada de Professores-Pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana” constitui-se na iniciativa por meio da qual o lepé procurou reverter a

situação de inexistência de ações de formação para esses professores. Nesse contexto, a proposição de ações que possam repercutir nas propostas dos órgãos públicos regionais, aliada ao fortalecimento da escola e à produção de materiais didáticos específicos, que valorizem as formas de organização e os patrimônios culturais desses grupos indígenas, é fundamental para um efetivo avanço e concretização dos direitos reconhecidos a estes e todos os povos indígenas brasileiros. Em 2007 estavam em atuação 41 professores indígenas e 3 estagiários, sendo em torno de 30 o número de professores contratados pela SEED/AP. Dezesete escolas encontram-se em funcionamento na faixa Oeste do Parque, nas aldeias Boca do Marapi, Kuxaré, Maritëpu, Missão Tiriyo, Missão Velha, Notipë, Oroientu, Orokofa, Paruwaka, Pedra da Onça, Ponoto, Santo Antônio, Taratarafë, Tuha Entu, Ürunai, Waipa e Yawa.

Até 2010, o lepé já realizou 9 etapas de formação desses professores indígenas contando com apoio financeiro do Ministério da Educação (por meio do FNDE), da Fundação Nacional do Índio (Coordenação Geral de Educação e AER Funai Macapá), Manos Unidas e Rainforest Foundation da Noruega. Esse programa de formação de professores-pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana também vem contando com apoio da FAB, da Missão Franciscana, e vem sendo desenvolvido em parceria com a Apitikatxi – Associação dos Povos Indígenas Tiriyo, Kaxuyana e Txikuyana.

Pesquisa e produção de materiais diferenciados

Ao contrário do que ocorre no sistema de educação não-indígena, onde há uma divisão do trabalho entre os profissionais que, nas universidades, se ocupam de pesquisar e produzir conhecimentos; os que elaboram materiais didáticos com base nessa produção acadêmica e os que se encarregam de ensinar na sala de aula os conteúdos que já vêm sistematizados nos livros didáticos; na educação escolar indígena que se pretende diferenciada, cabe ao professor indígena ser capaz de concentrar em si todas estas capacidades: pesquisar, sistematizar e registrar conhecimentos que fazem parte da sua realidade, elaborar materiais didáticos com base em suas pesquisas e levar para seus alunos os resultados destas pesquisas.

É neste sentido que foi pensada a figura do “professor-pesquisador” no âmbito do Programa de Formação de Professores-Pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana iniciado pelo lepé em 2007. Embora este programa tenha sido formulado enquanto um programa de “formação continuada”, a grande maioria destes professores não possui ainda a formação básica, que há anos aguardam que seja iniciada pelos órgãos competentes.

Portanto, como acontece em outros casos no restante do país, trata-se de um grupo de professores que precisa ser formado “em serviço”, e que precisa “aprender para si” e “para ensinar aos outros” praticamente ao mesmo tempo. Além disso, em se tratando de professores indígenas, aquilo que eles precisam aprender e ensinar não é um dado, mas algo a ser construído e definido no processo desta formação. E, neste processo, a formação para a pesquisa é de fundamental importância, inseparável da formação para o ensino na sala de aula.

Pensando nesses desafios é que no programa iniciado entre os Tiriyo e Kaxuyana optamos por investir numa formação que lhes proporcione desenvolver todas estas capacidades. Para tanto, os professores cursistas contam, em cada curso, com a orientação de especialistas em educação indígena em diferentes áreas, que durante as aulas, fornecem-lhes orientação pedagógica e conhecimentos relacionados aos saberes universais, ao mesmo tempo em que incentivam a condução de uma educação escolar específica que valorize as línguas e os conhecimentos locais, bem como a elaboração de propostas pedagógicas e a elaboração de materiais didáticos adequados à realidade social e cultural local.

A edição dos primeiros livros gerados no âmbito desse programa de formação está se tornando possível graças ao apoio que o Iepé recebeu da Imprensa Oficial do Estado de São Paulo, por meio do selo Imprensa Social, que viabilizou a impressão de dois livros de ensino e alfabetização da língua portuguesa: *Aprendendo Português nas Escolas Tiriyo e Kaxuyana* (Iepé e Imprensa Oficial, 2010, 184 págs.) e *Praticando Português nas Escolas Tiriyo e Kaxuyana* (Iepé e Imprensa Oficial, 2010, 264 págs.), e do Museu do Índio – Funai, que se encarregou da impressão de dois livros de alfabetização em língua indígena: *Murehti Enpato Panpira Serë* – Livro de alfabetização na língua Tiriyo (Iepé e Museu do Índio, 2010, 148 págs.) e *Pape Miretom Yomukatohu* – Livro de alfabetização na língua Kaxuyana (Iepé e Museu do Índio, 2010, 108 págs.). Esses dois últimos livros resultam do primeiro esforço dos professores indígenas em preparar um material didático em suas próprias línguas. Após inúmeras revisões e discussões sobre a melhor forma de grafar certos sons e palavras, os professores consideraram que esses livros estavam prontos para serem usados pelas crianças. Seu uso, certamente, evidenciará ainda problemas de grafia, que ensejarão novas discussões e acordos lingüísticos. Pelo entusiasmo e dedicação demonstrados pelos professores indígenas na preparação dos textos, dos desenhos e das ilustrações que compõem esses quatro livros, temos certeza de que muitos outros virão.

Denise Fajardo Grupioni

Coordenadora do Programa de Formação de

Professores-Pesquisadores Tiriyo e Kaxuyana - Iepé

Professores











Formato 200 x 260 mm
Tipologias Univers Lt Std | ITC Oficina Serif Std
Papéis Offset 90g/m²
Cartão triplex revestido 250g/m²
Número de páginas 148
Tiragem 1.500 exemplares





Realização :



Apoio:



Representação no Brasil

